



AE MURRAY



20 DE
FEVEREIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 375

PREÇO 18000



Um por um desfilam, em caminho para a Eternidade, para nunca mais voltarem, os momentos felizes que o Carnaval nos trouxe. Passou, no relógio da nossa vida, aquella **Hora Feliz**, inesquecível e novamente surgem as Horas tristes. Que profunda tristeza se apodera do espirito ao ver este desfile sombrio. E, a par desta tristeza, que grande indisposição, que cansaço que abatimento, que dôr de cabeça ! Bem caro temos que pagar cada momento de alegria que gozamos neste valle de lagrimas ! Todavia encontra-se para tudo isto um allivio rapido e efficaz, graças a

AFIASPIRINA

Dois comprimidos acalmam a dôr mais intensa e, ao mesmo tempo, levantam as forças, normalizam a circulação do sangue e fazem desaparecer, como por encanto, todos os effeitos produzidos pelo uso em excesso das bebidas alcoolicas, pelas noites passadas em claro e pela extrema excitação nervosa.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA e MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annua ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5518. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 19. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal 9.

■ ■ ■ ■ ■

UM CONTO: A barreira de um beijo

"Soror" Ignez de Santa Clara, isolada no grande jardim do convento, scismava nessa tarde de verão, no milagre de resignação que era agora a sua vida presente.

"Soror" Ignez de Santa Clara era a freira mais doce e mais querida do convento socegado que erguia seus altos muros nos arredores da linda cidade de M...

Irmã Ignez nunca revelara ás suas companheiras de claustro, nem aos corações amigos que ella deixára lá fóra, os segredos da sua entrada no convento.

E, nessa tarde de verão, que lentamente se esbatia e se esfumava em cinzas de luas, que já se pulverisava sobre a terra, derramado por uma grande luz pallida, Irmã Ignez sentia que ainda não morrera de todo o coração que ella deixara ou que julgava ter deixado lá fóra.

A luz evocativa do luar, ella sentia que ainda pulsavam vivos, palpitantes, avassaladores, os sentimentos que a tinham feito procurar agasalho e consolo num convento, junto a esse doce Jesus da sua religião.

Mas viera com o firme proposito de abandonar a entrada da sua nova existencia, todas as recordações da sua vida passada, por mais doces ou amargas que estas fossem.

E doces recordações ella as teria? Sim, mas tão remotas, tão longinquoas, e haviam durado tão pouco, ó tão pouco, os seus momentos de alegria, que desses já quasi ella não se recordava... Quando as lembranças amargas, essas, ó, não lhe faltavam, e ainda eram tão recentes que dellas se recordava continuamente, e apesar de suas supplicas ao bom Jesus para que a fizesse esquecer o passado, a sua vida agora, posto que mais suave, ainda era infinitamente amarga. E, "Soror" Ignez de Santa Clara abysmava-se mais e mais em suas recordações.

O luar derramava a sua luz loura e limpida por todo o lindo jardim; aureolava de um nimbo de luz divina todo o convento; e um raio do luar como que querendo subtrahir Irmã Ignez de seus tristes pensamentos, viera brincar na pequena fonte do jardim, arrancando fulgidas faulhas argenteas dos fios d'agua

do lindo repuxo; borboleteava agora, alegre, sobre a loura cabeça da linda freira, que, indifferente a essas traquinices do luar, só tinha abertos os olhos do espirito para o ente caro que ella deixára lá fóra, no mundo. E, no entanto, fóra essa creatura querida que involuntariamente lhe causara o grande desengano; fóra essa creatura que a fizera desgostar-se completamente da vida, ella que era joven, formosa, rica e com toda a vida deante de si.

Sim, porque "Soror" Ignez de Santa Clara chamára-se em outros tempos Anna Maria Herval, e fóra uma das princezas da alta roda de S..., a sua cidade natal.

Joven, riquissima, formosa, Anna Maria encarava a vida com os olhos plenos de sonhos, com labios risinhos, e sem julgar que pudesse haver amarguras nesta vida.

A mais cara das illusões da sua mocidade, o melhor da sua ternura, todo o amor de que era capaz o seu coração, dedicára-os ella ao seu noivo, ao seu bello e elegante noivo, um dos leões da moda, futil e "noceur" como tantos outros, mas em quem a ingenuidade e o entusiasmo de Anna Maria viam um quasi deus. E, como o amava Anna Maria!

Porque ella, coração recto e firme, julgava o seu idolo incapaz de um acto reprovavel; julgava-o incapaz de trair por um pensamento que fosse... porque ella julgava-o por si! E, como lhe custára caro o desengano!

Como reluctára ella em acreditar no que seus proprios olhos haviam visto! Até hoje Irmã Ignez não se queria convencer da realidade que tão fundo lhe ferira o fiel coraçãozinho que antes vivia num mundo encantado de sonhos.

Fôra o caso que um simples beijo, — um beijo rapido, fugaz, um beijo como tantos outros, talvez, que elle já estivesse habituado a dar, — viera destruir toda a tranquilla felicidade de sua existencia, viera destruir toda a fé e confiança de Anna Maria, naquella ente em que ella consubstanciara todos os seus sonhos de juventude e de noivado. Por-

que Anna Maria amava-o verdadeiramente, e porque ella não admitisse, sequer, a possibilidade de uma traição ao ente que era a luz de seus olhos, porque seu coração fosse leal e nobre, — Anna Maria não podia admitir que da parte delle tambem assim não fosse.

E, por isso, a desillusão, o desengano, ferira-a assim tão profundamente: ferira-a no seu amor escarnecido, no seu orgulho espesinhado, ferira-a no seu caracter de leal e de sincera.

Mas o crime delle não fóra assim tão grave... Um simples beijo, trocado ao luar, com uma das "amigas" de Anna Maria...

Aquella noite estava tão formosa e perfumada, o luar era um véo tão fino e transparente, as estrellas scintillavam tão vivamente no engaste azul do céu — que os dois culpados haviam se deixado arrastar pela vertigem de um beijo — e foi assim que sobreveiu a grande decepção para Anna Maria!

E, no jardim do convento, "Soror" Ignez de Santa Clara, sentada ao luar, — um luar exactamente como o daquela noite — continuava no seu amargo praejer de recordar sonhos passados, de recordar sonhos perdidos...

Aquella beijo que ella surpreendera! Ó, como lhe fizera mal aquelle beijo! Fóra peor que uma punhalada em pleno coração! Mas por que h a v i a ella surpreendido aquelle beijo? E, como até hoje, punge-a e tortura-a a lembrança delle! Ella não repriminara, sequer, o noivo perjuro, porém, dignamente, e sem causar maguas, ella desmanchára o compromisso que tinha com o seu idolo, que tão ingloriamente tombára do pedestal em que ella o collocára.

Fizera isso de preferencia a viver na duvida, pois, que confiança nella já não mais ella podia depositar... Sim, ella não causára maguas, pois, que elle havia accedido a resolução de Anna Maria com calma, apenas um pouco surpreendido e sem comprehender o verdadeiro motivo daquella resolução. Achava até que ella fizera bem, pois que elle, futil e leviano, não se julgava capaz de tornar feliz aquella alma amante e leal.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

4
Ella não lhe causara magua e fôra ella, tão sômente, a
única maguada!

Soffrera muito, soffrera demasiado, porém, dignamente,
e sem que alguém pudesse jámais adivinhar a dôr do seu
pobre coraçãozinho.

Mas perdera irremediavelmente a fé e a confiança no
amor dos homens, e vóltara, tão só, dahi por deante o seu
pensamento para o seu Deus, todo bondade e misericórdia.

Não podia ter mais confiança o seu caracter franco e leal,
no passageiro amor terreno, e, por isso, voltara-se com fé
e amor para Jesus — o esposo mystico — o doce Jesus que
não falha nunca, o bom Jesus que traz sempre consolo e
resignação nas maiores amarguras.

E eis como um simples beijo surpreendido, — um beijo
cômo tantos outros, um beijo fútil e sem valor para quem
o dava e o recebia, mas de uma grande significação para o
character firme que o surpreendera — fizera approximar-se
mais ainda do melgo Jesus, a hoje "Soror" Ignez de Santa
Clara, que, em outros tempos, se chamára Anna Maria do
Herval.

Etelvina Sant'Anna

(Juiz de Fóra. 1926)

NORMA SHEARER

Norma Shearer! Quem pode, acaso, vê-la
Sem desejos de amal-a, de a adorar!
Para mim ella é assim como essa estrella
Que os batrachios não podem alcançar!

Quando a vejo magnifica na tela,
Com o seu corpo e sua arte a deslumbrar,
Sinto que sou um herôe e que por ella,
Era capaz de morrer e de matar...

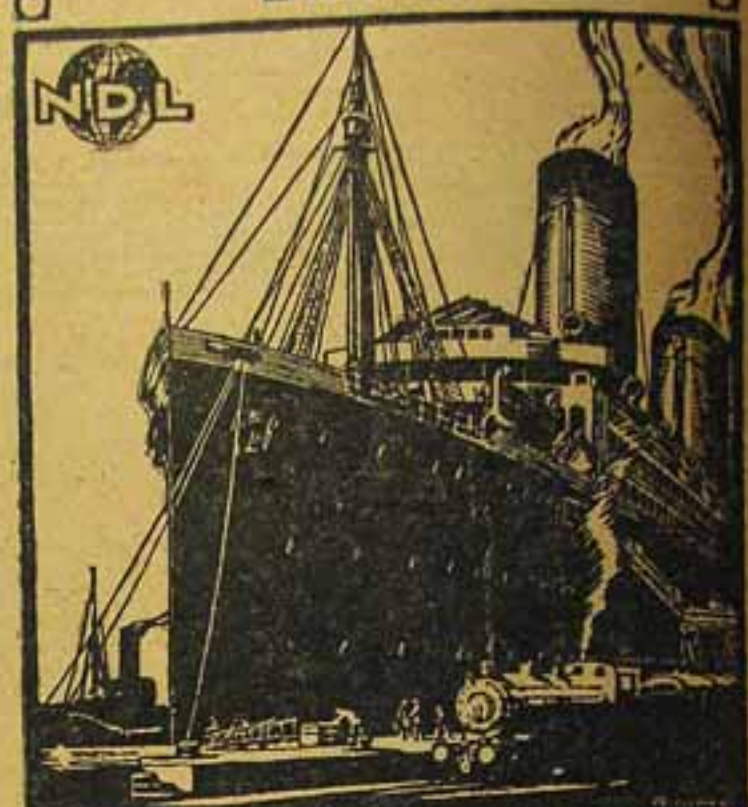
E se, acaso, eu a vejo, allucinado,
Entre os braços "bolinicos", possantes,
Do Menjou, do Gilbert ou do Conrado,

Tenho impetos de ir — sem olhar o fim —
Libertal-a das mãos desses tratantes
E trazel-a "todinha" para mim. —

João CINEMA.

Juiz de Fóra.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de navegação com paque-
tes rapidos e luxuosos entre
Europa e America do Sul

Agentes Geraes:

HÈRM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/74

RIO DE JANEIRO

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

APPARECERA' NO
DIA 7 DE MARÇO

CINEARTE





EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000	ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000	PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000	UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)..	18\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreira	5\$000	PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe,	6\$000
PERFUME, versos de Onestaldo Penafort	5\$000	LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira..	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000	COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl	4\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000	HUMORISMOS INNOCENTES, de Araimor	5\$000

GENTE NOVA

QUANDO SURGEM OS LUMES VERDES...

Dansa na noite, aqui e ali, um pyrilampo...
Na terra — a solidão; no alto — um quarto-crescente,
A face da via-lactea e os olhos das estrellas.

O horizonte é sem fim; o céu escampo...
De espaço a espaço, a mão do vento, em rodopio,
Arrasta as folhas mortas — a perdel-as
na distancia brumacea do parque vazio...

Estou só. E o silencio, pela noite algente,
No parque adormecido,
Faz-se mais triste quanto mais avanço.
— Com o rumor dos meus passos de descrente
Ferindo ás alamedas o remanso,
— Na quietude abysmal deste sonho perdido...

Escôam-se de leve, indefinidamente,
Dos eucalyptos silenciosos
Por entre o cortinado,
Os raios dubios, semi-luminosos
De um crescente desmaiado...

Os vagalumes
Mosqueiam de esmeralda as sombras mais distantes...
As silhuetas dos loiros a esses verdes lumes
Estendem longamente os braços supplicantes...

Quantas pupillas pelo luar dos campos,
Nas rendas da paysagem phosphoreando...

...E ante o somno da noite e o olhar dos pyrilampos,
Eu me quedo a scismar — na persuasão
De que estou vendo o meu amor sonhando
Entre os meus braços — pela solidão...

E enquanto sonha o luar na noite indefinida,
Soffro sandades — e ai! só pela ingratidão
Desse desventurado amor da minha vida...

EUGENIO MORATO.

(Pitanguy).

POR QUE SOU TRISTE

Na minha terra, outr'ora, ao declinar do dia,
Em tempé olente e umbrosa eu meditava e lia.
Contemplava, sentado entre altos robles, quêdo
Uma fonte a manar de proximo rochedo...

Longas horas ouvindo, extactico, a harmonia
Do flêbil murmurar da lymphá que escorria,
De tanto contemplal-a e ouvil-a, eis, muito cedo,
Lhe comprehendí o tormento e lhe aprendí o segredo...

Disse depois adeus áquelle fonte amiga,
E, ao dulcifico som da módula cantiga,
Não mais floriu ali meu doce idyllio insonte.

Mas desde então sou triste, extremamente triste,
E o crebro soluçar que no meu peito existe,
Repete o murmurar tristissimo da fonte.

OTHONIEL BELLEZA.

A LAGRIMA DO VERSO

No coração de Bilac

Os versos choram?

Sim! como o dobre tristissimo de um sino
que chora o morto, os versos choram a perda
ou a morte das nossas illusões...

São as lagrimas da nossa alma!
Os soluços do nosso peito!

Feliz d'aquelle que pôde chorar n'um verso,
porque, chorando, nos faz chorar...
Quanto a dôr se crystalisa com o talento,
a Lyra se desfaz em pranto,
E a alma do genio chora, mas n'um chorar
eterno...

Quão doce não fôra o pranto de Bilac que
agora nos humedece os olhos.

E o principe do verso, chorando, nos faz chorar...

A sua lagrima é como um reflexo das ondas
sobre o mar calmo e tranquillo...

Se Bilac chorou lagrimas de gloria,
essas lagrimas são orgulho dos nossos olhos!

E' o pranto do nosso pranto

E os seus versos chorando nos fazem chorar
Bilac chorará em nossa alma, eternizando
a lagrima na alma do seculo.

E o seu pranto não se extinguirá...

A lyra terá mais lagrimas a enxugar;
O coração do poeta fremitará de pranto,

E a lagrima do genio viverá,
Nos olhos humidos do verso!

PASCHOAL GIANETO.

(Amparo — S. Paulo).



Este brilho líquido dá às unhas o lindo lustro rosado, e não necessita nenhum dissolvente separado.

Emfim aqui ha um brilho líquido com todos os meritos que V. Ex. almeja num esmalte de unhas.

Com o uso deste, as suas unhas, por dias e dias a fio, apparecerão como se acabassem de vir da manicura mais delicada. Seu lustro vivo destaca toda a belleza da unha, por muito tempo depois que outros esmaltes começam a esfriar e a manchar.



O Brilho Líquido Cutex se espalha na unha lisamente e por igual. É tão fácil applicar, porque o pincel leva o sufficiente de cada unha. O seu tom é o novo roseo da moda. Ha tambem o mesmo tom carregado, chamado "Deep Rose". A agua não o esfriar, e nunca se descasca ou cae nas beiradas.

Não necessita de dissolvente

especial, porque uma gota do mesmo brilho fará desaparecer a camada antiga.

» Não é para admirar que depois de tão pouco tempo mais moças usem o Brilho Líquido Cutex que todos os outros esmaltes juntos.

V. Ex. o encontrará com os outros productos Cutex, em todos os armazinhos, drogarias, perfumarias e pharmacies.

CUTEX

Seis manicuras completas por 2\$000

Dê logia As unhas com papel de fixa Cutex. Passe depois o pó de leran. Jira com uma ponta de algodão humedecido no Removedor Cutex, em volta da base da unha, fazendo desaparecer toda a pelle feia e amolecida. Para acabar use o Brilho Líquido Cutex e o Pó de polir. Entre as manicuras, conserve as unhas lindas e lisas com um pouco de Creme Cuticula.

Remetta carta ou este coupon com 2\$000 — num envelope REGISTRADO, hoje mesmo, a H. Rinder — Caixa 2014 — Rio — por um estojo Midget de experincia.

REMETTA REGISTRADO O COUPON, COM 2\$000 — HOJE MESMO
OU EM CARTA



H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio

Remetto Remissão 2\$000 — por um Midget

Nome:

Rua: N.º

Cidade: (P. T. — 661)

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis. Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

CHIQUITA (Campos) — A sua letra revela uma creatura cheia de rasgos de audacia ou, pelo menos, de anseios pela conquista do bem estar. E', assim, uma natureza agitada. A's vezes deixa-se dominar pela colera, a despeito do feitio gentil de seu espirito. Sua vontade é ampla de mais; não conserva, porém, até o fim a energia com que começa a agir. Não lhe falta uma grande bondade cordial, para supperar uma ou outra fraqueza revelada pela sua personalidade.

NAMELITE OU RAMELITE (Rio) — O seu escripto, datado de 27 de Dezembro, revela uma natureza muito idealista e sonhadora, mas

com uma dose tal de perspicacia, que pouco se percebe a influencia d'aquellas duas qualidades semelhantes. Pode-se até dizer que o que predomina é a impressão de ser um homem inteiramente dominado pela força dos instinctos sensuaes — o que, no mundo que vive, é uma recomendação que lhe acarreta grandes mysteriosas sympathias... Mas, por mais que finja, persiste o fundo sonhador; e são enormes as suas desillusões, ao comparar o meio real com aquillo que a sua imaginação idealisa. Sua vontade é tenaz, porém, de orientação muitas vezes contraria aos seus interesses. O espirito é forte e muito vibrante: depressa apaga qualquer vestigio de desgosto intimo e prosegue sem desfallecimentos, expansivo e alacre. Seu coração é frio: não tem a bondade correspondente á expansibilidade espirital, nem vibra muito ás injuncções do amor.

W. O. (Rio) — Tem todos os caracteristicos de um temperamento idealista, cívico de muita presumpção vaidosa, tanto moral como physica. Noutras palavras: supõe-se bella e sabia; e, realmente, deve possuir muito dessas duas qualidades, pois não lhe falta visão justa e con-

sciencia de si mesma. E' audaciosa de pensamento e muito mais ainda de vontade.

Tem assomos de colera, mas perfeitamente controlados por uma bondade cordeal inextinguível.

GIL BRUY (Juiz de Fora) — Hoje é o dia dos sonhadores e dos esthetas. A sua graphia denuncia um artista da penna ou da palavra, um intellectual, em summa, um homem que vive mais do espirito, que da materia. Engana-se, porém, quem o suppuzer um desinteressado em aquisições objectivas, materiaes. Não é, propriamente, um grande ambicioso do dinheiro mas estima-o muito e trata de o angariar, á ufa! Será pelo prazer de fazer bem?

Parece. Pelo menos, seu coração apparenta muita bondade e é todo inclinado á philanthropia e ao amor.

JUNQUEIRA (Niteroy) — A sua letra quebra o padrão das até agora examinadas. Revela um individuo positivista, de caracter firme, sem illusões sonhadoras. Sua vontade é francamente ambiciosa, tem grande persistencia, e só não conseguirá o que fôr absolutamente impossivel. Nem por isso, todavia, deixa de ser um espirito muito scintillante. Tem notavel amor á pecunia.



QUANDO O ESPELHO
ACCUSAR

MANCHAS,

PANNOS,

SARDAS.

ESPINHAS

ou outras affecções

na pelle,

DEVEIS USAR

LEITE DE COLONIA

Nas perfumarias, pharmacias, e drogarias de primeira ordem

Agentes geraes: ANTONIO A. PERPETUO & C.

RUA DO ROSARIO, 151 — C. POSTAL 1122 — RIO DE JANEIRO

GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIAS DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puser seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, Caixa do Correio 1784. Capital Federal, receberá além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; oaxar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado de DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome ..
Rua e numero ..
Logar e Estado ..

Não é dos mais presumptuosos, quanto revele muito amor proprio. Tem, pelo menos, um aspecto grave e sério, que outros podem taxar de vaidoso e abichornal-o. Não é nem uma, nem outra cousa. Feitio apenas exteriorizado, talvez por calculo interesseiro... Seu coração tem traços de bondade, embora, às vezes, se mostre duro e inflexivel.

TRISTONHO (Rio) — A sua tristoneice parece fita... Vemos traços de uma natureza transbordante; é certo que da orientação geralmente contraria ao meio em que vive. Transbordante pois, de opposição; e grandemente caprichosa, movidiça — o que tambem não deixa de ser contrario á tal tristeza do seu pseudonymo. E a vontade muito ambiciosa, audaz e firme na conquista d'aquillo que a sua ambição reclama?... Tudo isso é vida e, portanto, oppõe-se ao estado "murcho" com que nos quiz suggestionar... O proprio coração tambem se oppõe á tristeza suggestionada: é um coração animado pela bondade e pode servir de pedra de toque ao seu espirito inquieto, mas expansivo.

TANGO (S. Paulo) — Um cartão de visita é o campo menos adequado á mostra da graphia que, assim, retrah-se artificialmente. Só lhe podemos dizer, pois, que é bastante idealista, de vontade cautelosa e fraca e de coração bondoso.

ANNA MARIA (S. Paulo) — Idem, idem, como á sua companheira postal. Predomina o traço materialista e o prazer de estar em opposição ao meio que a cerca. Sua vontade é forte brusca, mas não tem a extensão, nem a firmeza para levar avante projectos que soffram grandes contrariedades. Amor ao dinheiro e á sua pessoa. Entretanto, coração excellente, bondoso e caritativo.

IGNORANTE (Rio) — Se o é!... Pelo menos ignora as exigencias para mandar uma consulta sobre graphologia.

Y. Z. (?) — Espirito muito vibrante e sentimental, meio ingenuo e presumptoso. Vontade extensa, habil, flexivel, embora, às vezes, de orientação decadente. Ha idealismo no seu todo, mas predomina a parte materialista, é certo, porém, que resumida nos instinctos luxuriosos.. Muita rectidão de caracter e um coração mutio generoso.

NORVALINA (Rio) — Temperamento pertinaz em querer tudo muito claro e muito direito, mesmo contrariando outros interesses. Idealismo sobrio. Tendencias opposicionistas ao que é espalhafatoso. Vontade tenaz, realisadora e muito bem orientada. Coração pouco sensível e muito menos bondoso.

DULCE (Copacabana) — Natureza muito idealista e... pittoresca. Está sempre a cuidar que todos morrem por ella... Vaidade feminina pura. Sua vontade, muito caprichosa, consegue só metade do que deseja. Pelo menos é o que demonstra, sem contudo acceitar a pecha de insaciavel. Instinctos sensuaes fortes, é verdade que perfeitamente controlados por um amor proprio salvador... Coração de ouro: não só muito amoroso e terno, como tambem extremamente caritativo.

Para as horas de recreio a distracção mais agradável e variada é a
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal
editado em lingua portugueza.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Out of A Million You're the Only one

FOX - TROT

PIANO.



First system of musical notation for the piano introduction. It consists of a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The music begins with a *mf* (mezzo-forte) dynamic, followed by a *ff* (fortissimo) section, and then returns to *mf*. The notation includes various chords, arpeggios, and melodic lines.



Second system of musical notation, featuring a vocal entry. The vocal line is marked with *CANTO: mf*. The piano accompaniment continues with chords and arpeggios. The system concludes with a double bar line.



Third system of musical notation, continuing the piano accompaniment. It features a series of chords and arpeggios in both the treble and bass staves.



Fourth system of musical notation, continuing the piano accompaniment. It features a series of chords and arpeggios in both the treble and bass staves.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE

NUMERO
AVULSO

INDICADO
1\$500

ESTADO
1\$700

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS e QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes.

p-f

cresc.

1ª 2ª

“ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.



Questionário

R. VALENTINO (Rio) — Já tenho publicado varias, mas vae esta outra vez, já que, como você, muitos outros estão pedindo:

Mr. ou Miss:

If you permit, I desire to express my great sympathy for your film portrayals, I must confess that I have become one of your enthusiastic admirers and take the liberty to ask for one of your best pictures.

Sincerely yours.

(Nome e endereço).

JAYME M. OLIVER (S. Salvador) — Veja resposta a R. Valentino.

INES PLACESI (Barbacena) — Gostei muito da sua entusiástica carta sobre o cinema brasileiro. Não passou, porque chegou logo a época ruim e foi transferido para depois do Carnaval.

DIVA (Santos) — Não ha de que... Vou bem, pensando em divertir-me bastante. E', mas o *Album* ainda não é o que eu pretendo. E... estou tonto com tantos assim...

J. MARTINHO AMARO (Pelotas) — Pois é mentira. *A segunda mulher* nem conheço. *Cinzas de vingança*, de Norma também, não, e até levou "pancadaria". E' isto, demoram muito a levar os films, é um pessoal que não "liga".

JACK BIRCK (S. Paulo) — Oh, como vae você? Lembro-me muito bem. 1° Já venceram. 2° Não. 3° Já assisti. Mas é um film brasileiro. 4° Era Andrey Munson, não me pergunte por esta actriz. 5° Estão fazendo um film lá. *A esposa*, breve, deixa entrar a temporada.

DELMAR (S. Paulo) — Famous-Players Lasky Corporation, 485 Fifth Avenue. E' austriaco.

Aquelle portuguez que den aquella entrevista á *A Patria*, tinha trabalhado no cinema como eu estive na China. Disse asneiras á *bessa*, das quaes não me lembro mais. Uma dellas foi dizer que tinha trabalhado na Inglaterra e dar o nome de um conhecido film americano.

A. (S. Paulo) — Elle faz isto como originalidade, sem intenção alguma.

ADMIRER OF BARBARA LA MARR — Já morreu, no dia 30 de Janeiro. Não posso dizer a sua residencia, demais elle não pára. Vão sahir diversas cousas de Barbara.

PRISCIDEANO STEVES (Recife) — Mas que quer também, meu caro, não acredito, embora saiba que ella tem um irmão. A's vezes penso que você é até o Ary... Mas é, não posso conceber uma pessoa detestar o cinema. Entretanto, diz á "sua irmã" que ella nunca mais mandou photographias, nem nada... e que não posso perdoar, assim como certas cousas do "seu cunhado", que, me parece, precisa querer melhor ao nosso cinema... 1° Não, separaram-se. 2° Não, porque talvez não queira trabalhar. 3° Não, mas o seu nome foi dado em sua attenção. 4° Trabalhando muito, na Prod. Dist. 5° A's vezes. 6° Nenhum delles. Escreva-me sempre.

EURICO VIEIRA (Rio) — A Nita está trabalhando na First National. A descripção, quando o film estiver proximo a ser exhibido.

CLEOPATRA (S. PAULO) — Você não comprehendeu. A segunda phase já era outra resposta, nada tinha com a segunda. Vão sahir muitos retratos de Barbara.

ANIEU (Pelotas) — Não sei se é assim o seu pseudonymo, você tem uma letra bonita de mais. Pois

é, não sei quem não possa ter entusiasmo. Mas está indo para frente. Este anno vae ser uma época brilhante para o nosso Cinema!

MILE. ASPIRANTE (Alfenas) — Pôde triumphar, mas não é fácil. Se faz muita questão, envia-me uns retratos com os seus característicos e eu guardarei muito bem, para serem mostrados aos directores. Entretanto, escreva para a Visual e a Apa, por exemplo.

JERRY (Rio) — 1° E' uma boa idéa, essa de reprisar os films do saudoso Wally Reid. Talvez que a Paramount o faça algum dia. 2° E' da Ritz-Carlton, distribuido pela Paramount. 3° United Studios, Los Angeles, California. 4° Não tenho tempo de folhear as collecções. Desculpe, sim? 5° Costumam enviar.

LAIS (Rio) — 1° Porque ninguém tem coragem de tragal-os. 2° Sim, foi considerado um bom film, mas para o Brasil não agradará talvez. Constatou-me que elle estava em S. Paulo. 3° Somente *Quo Vadis* foi adquirido pela First. Mas não para o Brasil. 4° Casou-se com o Mr. Cartier e vive feliz num recanto da Suissa. E tem um filhinho agora. Estou muito afastado do meio italiano. Sei muita coisa, mas esqueço depressa. Qualquer dia dar-lhe-ei melhores informações. 5° Não havia photos...

MAGALI (Pelotas) — Está bem, obrigado. Nada tenho com a *Graphologia*. Entretanto, entreguei a sua carta ao encarregado da secção.

PATSY (Rio) — Sim, era *Sworn Bride*, não me recordo agora de momento o seu titulo em portuguez. Não sei por onde ella anda. Sim, o Club ainda vive. O 11 fechou, sim, graças a Deus.

CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS
Representantes dosapparehos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres



SR. OPERADOR.

Saudações sinceras.

As linhas que se seguem, despretensiosas, servem apenas para demonstrar que ha, ainda, sinceros admiradores da passada geração de artistas cinematographicos, essa pleiade gloriosa de *astros e estrelas* que, durante varios annos, tanto nos recreou o espirito. Quanta vez esses artistas, fazendo-nos esquecer momentos angustiosos da vida, nos transportaram ás sublimes regiões da Arte, onde reside o Bello, — tudo que nos empolga e nos encanta! Quanta vez soffremos com elles, e com elles ymos! Quantas lagrimas, mesmo, não nos rolaram pela face, silenciosas, no escuro profundo das salas de projecção!...

Assim, como não fazermos justiça? Os antigos, a meu vêr, são melhores, mais senhores da arte. Os novos têm, apenas, mais entusiasmo...

E' natural.

E muita gente confunde arte com cousas banaes como esta!

— "E' que os de hontem caminham para o esquecimento..." — dizem uns. Mas... e a gloria? Não existe a gloria, que perpetua em nossa memoria os entes queridos, como, igualmente, as creaturas que foram objecto de nossa admiração?

Um artista não deve passar. Devemos ter sempre palavras elevadas, de carinho e de justiça, para aquelles que foram verdadeiramente grandes.

Sinto-me magoado quando ouço pronunciarem o nome de uma *estrella* ou *astro* surgido ha pouco no firmamento cinematographico, e, a seguir, a affrontosa comparação de que Fulano é me-

Reacção

Brevemente

De hoje em diante, toda a correspondencia para o Operador, deve vir endereçada á redacção do *Cinearte*, rua do Ouvidor, 164, Rio de Janeiro.

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Comprai na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficios em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET.

Todas as cartas para a pagina de "Cartas para o Operador", devem ser bem curtas.

hor que Sicrano (este, já se sabe, é sempre uma figura proeminente de hontem).

Amanhã quereirão, sem duvida, comparar Ramon Novarro a William Farnum e Rudolph Valentino a Sessue Hayakawa... Laura La Plante a Pauline Frederick e... não é preciso dizer mais...

E' o cumulo!

O erro, porém, é oriundo das proprias empresas productoras de *films*, que, de certo tempo para cá, fizeram pressão para que não fossem renovados os seus contractos com artistas de nome feito e comprovado valor, dando oportunidade, assim, de serem lançados, com a celebridade garantida, centenas talvez de *astros e estrelas*...

Por que se teria dado esse movimento? Febre, talvez, de novidade...

Desse modo, tendo o terreno livre, sem perigo de concorrência, a maioria, havia, forçosamente, de vencer.

Ainda me lembro da *reclame* feita pela Fox, quando da estréia de John Gilbert. Era mais ou menos assim: *VERGONHA* — por John Gilbert — o substituto de *William Farnum*.

E' edificante!

Não digo que o seu trabalho tivesse sido uma *vergonha*, mas, respondam-me com sinceridade, desapaixonadamente, aquelles que conheçam a arte de representar, e, sobretudo, a scena muda: o interprete de *VERGONHA* faria um François de Villon tão fiel como o fez o inegualavel Farnum em *Se en fôra rei*...?

Breve voltarei, sr. Operador, a falar de outras celebridades mais...

Rio

SIMBÃO, O MARITIMO.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 27 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, x 7\$700 — Decimo, x \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO do 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PRÊMIO proprio—R. 1° de Março, 110, com frente para a Il. V. de Ilaborahy. 41
Extrações diarias ás 2½ e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o portos



Nutrition

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos. dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.

— Tem um boi, tem uma vacca,
tem um casal de cachorros,
tem um gato e uma gata,
e carneiros,
ovelhinhas,
um par grande de elephantes,
tem girafas,
tem camelos,
leões,
tigres,
cavallos,
dois burros côr de pinhão,
dois macacos côr de cinza,
todos os bichos do mundo
tem a arca de Noé.



CAIXA

DE

BRINQUEDOS

ARCA

DE

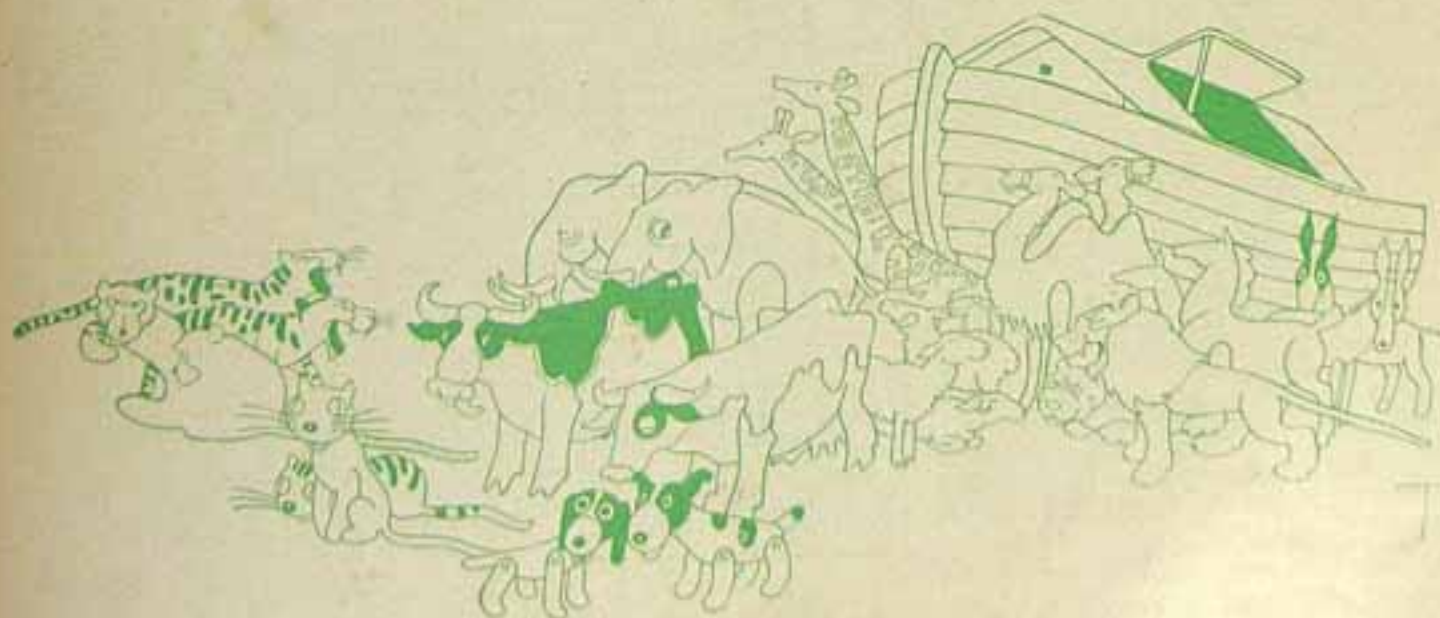
NOÉ

-- E Noé? Que dê Noé?
Onde foi que se metteu?
É a mulher delle, que dê?

— O gato comeu...

A L V A R O M O R E Y R A

(Illustração de J. Carlos)



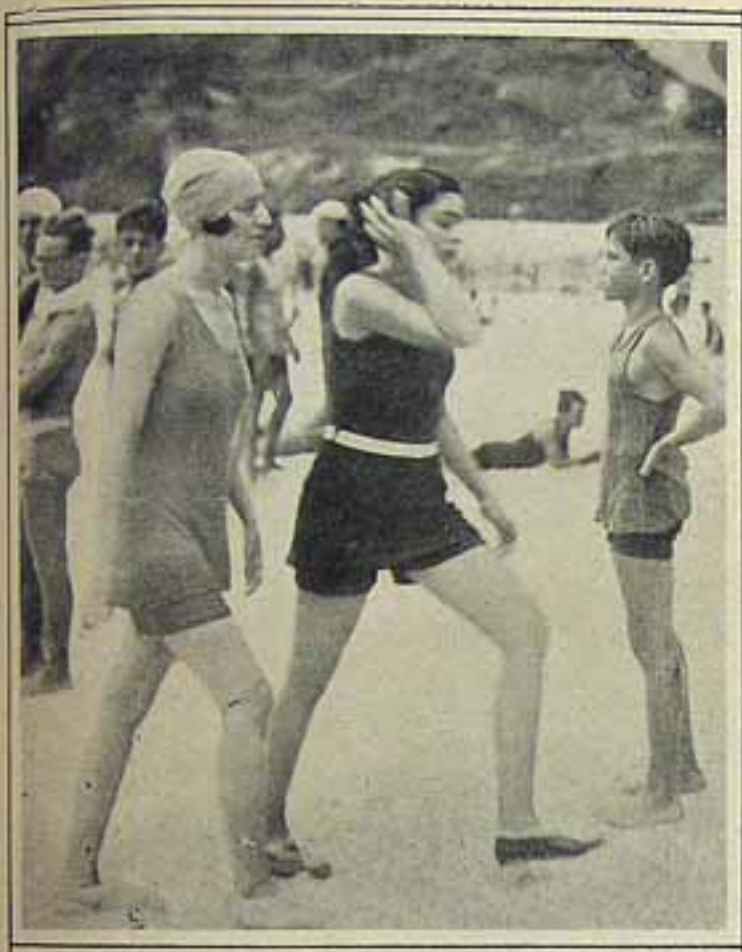


NA PRAIA DE COPACABANA



E NA PRAIA DA LAVOLINA





N O
BALNEARIO DA URCA

O
CARNAVAL
MOLHADO



FANTASIAS
DESTE
ANNO





N Ó E C R Ó

LÓLÓ — Parece-me que, realmente, o habito faz o monge.

LILI — Por que?

LÓLÓ — Porque, ali no grupo, o primeiro é diplomata; o segundo, capitalista; o terceiro, bacharel; o quarto, industrial e o quinto, militar.



A

TARDE

DA

CRIANÇA

CARIOCA



NO

CAMPO

DO

C. R.

FLAMENGO



Meninas e meninos que concorreram aos prêmios de fantasias variadas e de Bonecas Lenzi. Era difícil votar, tão lindos se mostravam os pequenos pretendentes femininos e masculinos. Em todo o caso, a eleição foi séria e nem parecia eleição realizada no Distrito Federal.



Ao centro: Senhoras Maria Luiza Camargo de Azevedo e America Faria Xavier da Silveira, organizadoras da Tarde da Criança Carioca. Em baixo: Mariska, Antonia Denegri e Pinto Filho, os queridos artistas do São José, que encantaram a gente miúda e a gente grande.



BAILE

NO

CLUB

GUANABARA

BAILE

NO

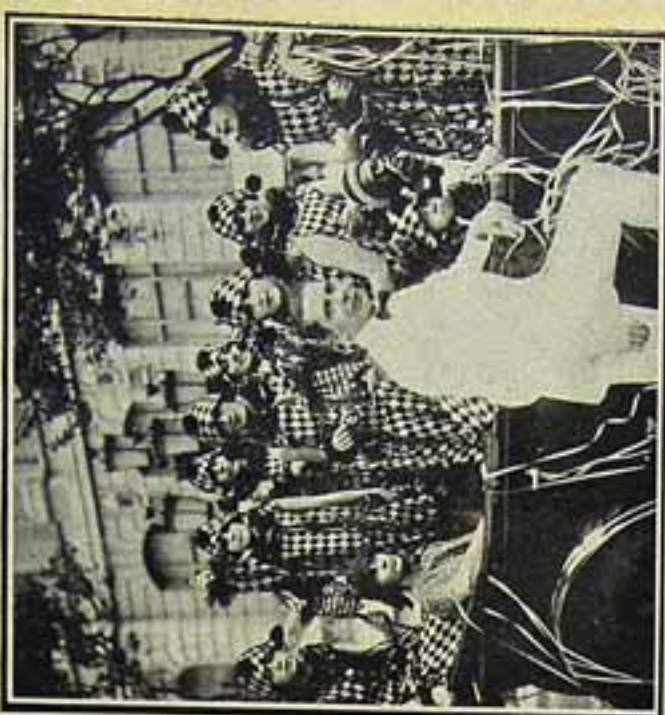
CLUB

GUANABARA

VILLALBA REEL

FOOT-BALL-CLUB

GERMANIA



E
MASCARAS
AVULSOS



CORSO
NA
AVENIDA

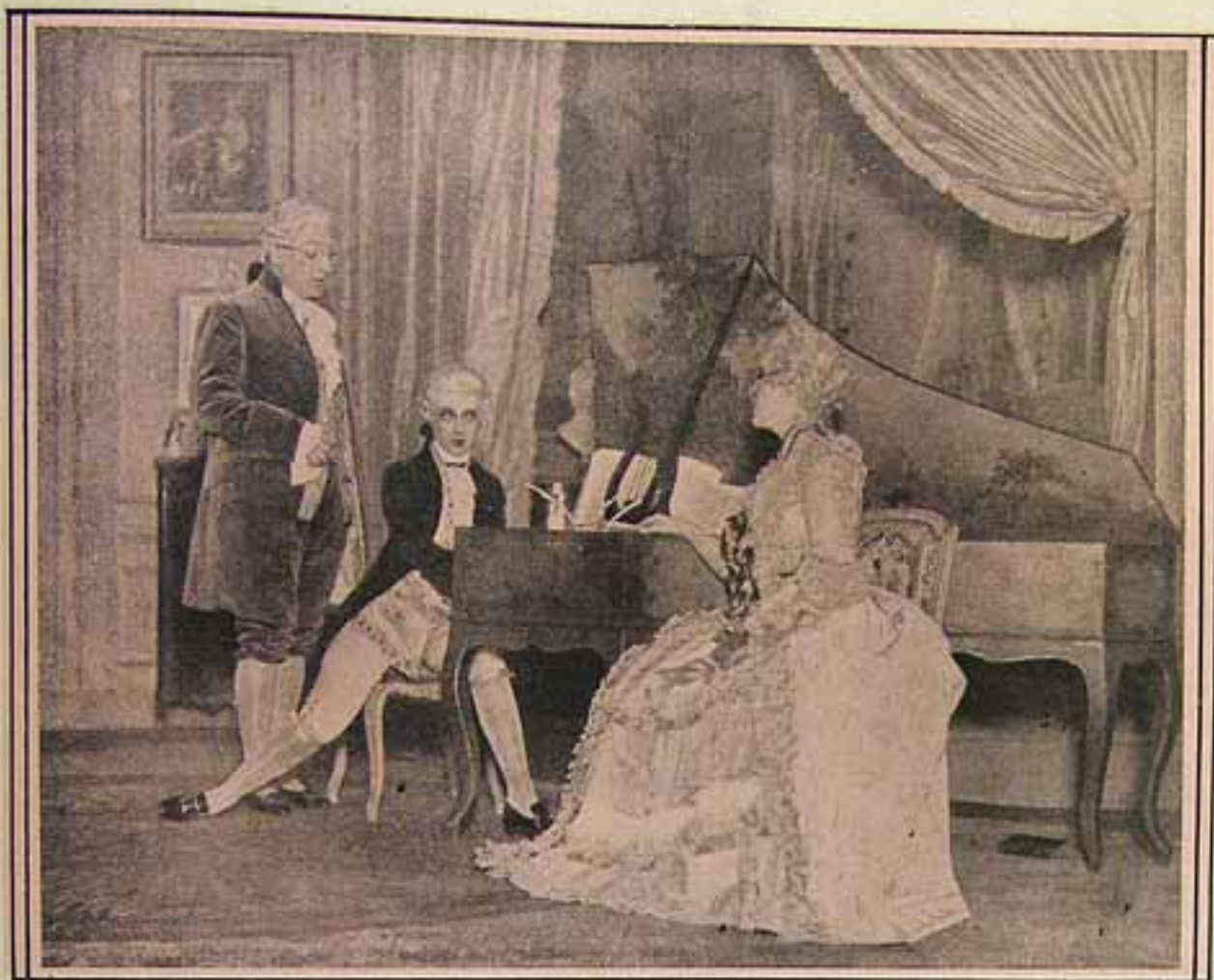


NO HIGH-LIFE



NO

ORPHEON PORTUGAL.



M O Z A R T

Comedia de Sacha Guitry, com musica de Reynaldo Hahn,
no theatro Edouard VII, de Paris.

Scena do primeiro acto: em presença do celebre critico Grimm
e de Mme d'Epínay, Mozart adolescente diz no cravo o que
a sua bocca não pôde dizer...

Grimm: Sacha Guitry. Mozart: Yvonne Printemps.

Mme d'Epínay: Germaine Gallois



Irmãs Bianchi

no bailado "Boule de Neige," dos mais applaudidos
na temporada que fizeram no theatro São José.

MOTIVOS, INTENÇÕES, ETC...

DE O N E S T A L D O DE P E N N A F O R T

"Um dia, um homem bateu á porta da bem-amada. E uma voz do interior perguntou: — Quem é? O homem respondeu: — Sou eu! A voz disse então: — Esta casa não nos poderá abrigar a nós dois ao mesmo tempo.

E a porta ficou fechada.

Então, o homem foi para o deserto e jejuou e orou. Um anno depois, voltou e bateu de novo á porta e a mesma voz perguntou ainda: — Quem é? O homem respondeu: — Tu!

E a porta se abriu."

Eis o admiravel apologo do suave escriptor Djelaledin Rumi. Elle contém, na sua suggestiva belleza poetica, a essencia mesma da doutrina dos soufistas da antiga Persia, que visava o anniquilamento da personalidade pela absoluta fusão em Deus, de quem os seres se afastam alguns instantes, por um simples accidente, que é a vida, mas para cêdo tornarem a elle.

Mas esse admiravel apologo, sobre ser a representação symbolica de um extase religioso, é principalmente, e antes de tudo, a propria theoria do amor, do amor que se transforma na creatura amada

"por virtude do muito imaginar..."

(Camões, soneto 10)

Todo aquelle que bate á porta da bem-amada, não deveria fazer sem que lhe pudesse responder

"que não havia entre elles differença..."

(Camões, égloga 12)

Essa idéa, que tem apaixonado os maiores poetas e artistas,

"transforma-se o amador na cousa [amada..."

(Camões, soneto 10)

"ogni amanti devien la cosa amata..."

(Leonardo da Vinci, intenções)

encontramol-a tambem no cancionero popular, em sua belleza nua:

Não nos separa
momento algum.

De dois que fomos
somos só um.

Bilac tratara-a ás avessas. Elle nos fala daquelles dois amantes que, dormindo no calor do mesmo leito, votando os corações á mesma sorte, permanecem, todavia, tão desconhecidos, tão estranhos entre si, que embora

"sentindo-se tão perto,

até num beijo são duas montanhas separadas por leguas de deserto...



Zilda Monte
— Alberto Xavier
de Souza

E N L A C E S

Odette Barbosa
Brandão —
Rogerio Rosenvald



Si attentarmos na razão dessas uniões, em que o amor anda distante, bem cêdo chegaremos a esta terrivel cousa: a natureza humana!

Que mundos, que infinitos abysmos nos separam! Somos sósinhos e sempre o seremos, apesar de tudo. A nossa herança na terra é a solidão. E nem outra cousa significa o amor, esse supremo appello de solidariedade, que é a unica cousa que nos poderá salvar. Mas, para attingil-o, é preciso despirmo-nos da nossa propria personalidade, assim como, nós, a tínhamos recebido, ao nascer.

Porque a casa do amor não poderá abrigar a dois ao mesmo tempo.

Uma só alma em dois corpos, deveria ser a palavra do amor.

Em arte não ha verdade, ha verdades. Uma imagem poetica é uma verdade momentanea. Qualquer cousa assim como um objecto momentaneamente illuminado por um pharol que gyra...

Numa tragedia de D'Annunzio ha um dialogo entre uma mulher bella, cega, uma creatura do amor, que chegou á suprema belleza interior

(os cegos levam os olhos para a alma
[— olhar...])

pelo soffrimento, e a sua velha ama, que pelo muito amor que lhe tinha, chegára a uma atmosphaera superior de intelligencia, que os mais simples podem attingir por força de um sentimento elevado.

Ellas estão num terraço que dá para uma cidade morta. O céu nocturno palpita de estrellas. Qualquer cousa dolorosa acaba ser revelada ás duas almas ternas. Silencio. Ao fundo, sóbe a voz da fonte...

A velha murmura:

— "A agua diz sempre a mesma cousa..."

A bella creatura dolorosa diz:

— Não, não. A agua diz uma infinidade de cousas...

Qualquer das duas phrases é uma verdade poetica. Todas duas o são, porque ambas contém materia poetica, isto é, belleza. Ambas foram, no seu momento, illuminadas pelo pharol que gyrou em torno dellas. Quando uma deixou de estar em plena luz, a outra sahia da obscuridade, recebendo-a.

Não ha contradições em poesia. Uma contradição poetica, é o reverso da medalha, é o outro objecto illuminado...



Senhora Luizio Chagastelles
(Hosanninha Gitirana).



E N
L A
C E S

Ércilia Accioly Antunes-
Maestro Sylvio Piergilli.

Na Cathedral de Valença, Estado do Rio, quando se realizou a cerimonia religiosa do casamento Sarah Pentagna - Dr. Theophilo de Almeida, sendo oficiante o Bispo D. André Arcoverde Cavalcante.



O amigo esteve um momento a olhar para o vasto salão decorado em branco e ouro, onde, em rajadas de riso e de exclamações, a alegria carnavalesca sacudia os presentes, e indagou:

— Quem será?

— Com certeza, Salomé. Olha como nos repara. Eu a conheço.

O amigo voltou a fitá-la. Da mesa onde nos installámos, elle continuava, meio philosopho e sceptico, a contemplar a onda humana dos loucos e desesperados que iam e vinham, fluctuando entre as quatro paredes daquelle centro de prazer transformado em bacchanal. Estavamos num club de exagero, com celas lautas e "champagne" abundante, sob o imperio funambulesco do Pagode e quem nelle penetrasse teria de deixar, á entrada, com o cartão de convite, a propria seriedade. Bebia-se, bailava-se, cantava-se, delirava-se.

Homens e mulheres não se identificavam nos ritos tonitroantes, porque estavam fantasiados. Uma orgia de luzes se casava com a orgia dos convidados.

— Solomé está reparando, insisti, para distrahir o meu companheiro.

Elle rodou o busto e cruzou os olhos com os della, brilhantes e irresistíveis, através do meio-palmo de velludo preto que lhe velava o rosto. Percebendo um gesto, a irrequieta princeza arabe, contra a qual todas as precauções literarias têm cedido, aproximou-se do nosso grupo e veio tomar lugar. Fiz-lhe a apresentação:

— A linda Salomé, princeza incomparavel entre as mais incomparaveis, padroeira dos pintores e dos poetas, a diabolina dos seculos...

O amigo curvou-se humildemente, enquanto ella, mostrando uma dentadura maravilhosa, tinha uma leve e suave expressão de ironia. O seu vestido a rigor dava suggestões remotas. Era ella, sem duvida! A saia justa e cõr de madreperola era a mesma que serviu de modelo a Durer; o corpete cõr de luar, onde se firmava um collô majestoso, era o mesmo cuja carnção se vê em Ticiano. Lyrio da luxuria, por certo, impedia que se lhe visse bem o sorriso celebre segundo o imaginára o grande Leonardo.

— Alteza!

Salomé pegou da taça e sorveu-a devagar, directa ao outro, sondando o pego das suas conjecturas em face de uma apparição tão estranha, emergida dos livros dos evangelistas, das lendas e das telas, para aquella noite de Carnaval, a bailarina-algoz explicou-se, simulando calma:

— Fiz perder a cabeça ao pobre João Baptista, numa época em que era possível encontrar muitos homens que a tivessem no seu devido lugar.

— E hoje?

— Impossível. Se ao Petrarcha eu houvesse de fazer agora uma exigencia, pediria o contrario, isto é, que repuzesse sobre os hombros de todos os Pierrots e Arlequins, que ahi se encontram allucinados de Pommery, a caixa cerebral onde se impelle e repelle o motor do pensamento.

— E por que fez mal ao joven Precursor?

— Porque o amava demais. Salomé foi o que são todas as mulheres: cruel no amor e na paixão. Se lhes correspondem, escravizam a victima; se não, degollam-n'a. E' uma questão de geito e força, com ou sem o artificio do prato de prata...

Levantou as mãos, como se quizesse apanhar qualquer cousa no ar, que se lhe escapasse, bebeu mais um gole, me-

S A L O M É

diu a excitação dos que a rodeavam, e proseguiu:

— Os gregos espirituosos, que, sob formas artisticas, endeusavam as virtudes e os vícios, symbolizando a vida com as suas energias geradoras e as suas fraquezas perturbadoras, teriam, se o soubessem, me guardado a imagem, creando o exemplo e a norma de um culto novo. Os romanos, infelizmente, dansaram pouco, e se não fosse a beatitude do christianismo, com a feição deliciosa da sua poesia, talvez até eu nem existisse.

O meu amigo bateu as palmas e pediu mais "champagne." Depois observou, já um tanto vago e confuso:

— Em compensação, mataram-lhe a dança, a comprehensão instinctiva da volupia, que desabrocha como uma rosa e ao mesmo tempo se enrosca como uma vibora venenosa, subtil, vaporosa, entre o tecto e o sólo, suspensa milagrosamente...

— Acredita?

— Oh! Princeza de minh'alma, bradou o outro. Seria razoavel hoje, agora, neste salão, que uma destas "milonguetas" lograsse, com as suas pernas, os



Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, artista tão querida de todo o Brasil, que vai fazer uma temporada de estudos em Paris

seus meneios e a sua graça postiza, beijar, num transporte unico, a cabeça de João, decepada e ensanguentada? Teriam ellas bastante fascinação?

— Como se illude, ou por outra, como o "champagne" o faz illudir-se. A dança é o caminho do prazer. Não tem progressos, nem regressos, e tanto pôde levar á felicidade como ao Sacrificio. Mas, é sempre alegre, ainda mesmo que seja o preludio de uma dor mortal. Dansando deante da Arca, David foi o homem mais feliz da raça, emquanto que eu, contorcendo-me toda no cadenciado magico, deante de Herodes, fui a personificação da mulher humilhada e desvairada. David dansou, depois de elevar a Deus os canticos da sua immensa fé; eu dansei, depois de ser repudiada e de ter perdido a esperança do amor de um homem.

— A dança não se define, exprime-se, disse eu, para intervir na conversa.

— Exactamente, accudiu a bailarina. A Volupia dos antigos differe da dos modernos. As dansas tambem. E em pleno Carnaval, mergulhados todos nessa loucura de tres dias que valem pelo anno inteiro, em que damos tudo, preconceitos, dignidade, dinheiro, experiencia e castidade, só para gosarmos a vida e nos rirmos de nós mesmos, os meus requintes choreographicos seriam como que velharias bofrentas, tristes reminiscencias archeologicas trazidas dos museus da extincta Judéa. Prefiro o "tango," o "maxixe," o "one-step," o "fox-trot" e o "rag-time," que estão mais de accordo com os desejos, as ancias e as lascivias contemporaneas.

Calou-se. A orchestra atacou furiosamente uma musica americana, brejeira, saltitante, estonteadora. Momo, heroe dos herões patuscos, soberano eterno que ha de sobreviver a todas as revoluções sociaes, recebia uma apotheose. Salomé aproveitou esse minuto de distracção e despediu-se, levada pelos braços vigorosos de um joven centurião, que a enlaçou, sumindo-se com ella no turbilhão. O meu amigo, com o olho covo e brilhante, muito pallido, quiz seguil-a, gritando pela lenda:

— Salomé, enteada de Herodes, esposa de Aristóbulo e neta do rei Aretas, não profanes a tua gloria! Escuta!

Toquei-lhe no braço, prevenindo-o de que estava a dar escandalo.

— Sobretudo, accrescentei, não te esqueças de que amanheces num domingo de Carnaval. Aquella Salomé, como tantas outras, é uma mentira. Nem enteada de Herodes, nem segunda mulher de Aristóbulo, nem neta do rei Aretas, nem cousa alguma! A cabeça de João de Pathmos é uma lenda complicada. Mentira dos historiadores, mentira minha, tudo mentira!

— Mas se ella confirmou.

— Mentiu tambem. Todas as Salomé são muito mentirosas, inclusive a de Strauss. Esta, que te acabo de apresentar, é uma rapariga intelligente e illustrada, educação de "élite," casada ha dois annos com um senhor que tem o duplo da idade della, que é rico, mas que fica em casa quando ha festa. Deve haver entre ambos as chamadas incompatibilidades de genios...

O meu amigo, obstinado no começo da sua embriaguez, insistia pela verdade daquelle apparição. E injuriava ao pobre Baptista, afirmando que por um beijo daquelle Salomé seria capaz de dar espontaneamente a propria cabeça, que elle mal aguentava sobre o tronco.

O Carnaval passava, seguia sempre, empurrado pelo delirio que se generalizava, irmanando e confundindo a todos...

M. Paulo Filho



B A - T A - C L A N



DEPOIS

D A

L O U C U R A . . .



Passou o Carnaval... Foi um momento
De ilusão, de esperança, de promessa...
Depois cahi profundo o esquecimento...
Tudo aquillo que é bom passa depressa.

Bailes, lança-perfume á flôr da pelle.
Batalhões de confetti, etc. e tal.
Hoje, cansada e triste, Mademoiselle:
Sente a saudade physica e sensual,

A saudade dos homens que passaram
Na sua vida de íntimos cansaços
E em contactos ephemerios deixaram
Vago perfume de ether nos seus braços...

Um beijo dado no "Copacabana"
Uma suave caricia no "Leblon..."
Pela sua cabeça de leviana
Passa sorrindo um pensamento bom.

"Champagne" a rôdo, serpentina "á bessa"
"Fox-trots" infernaes, tangos dengosos.
Deu a nota social em torno dessa
Farand'la de moços melindrosos...

Gosou o seu "pedaço!" A gente vendo-a
Pallida, o'heiras, languida expressão,
Adivinha nos seus olhos de amendoa
Como foi formidavel o arrastão...

Agora, após a sarabanda louca
Que a levou no delirio mais profundo,
Seu nome ficará de bocca em bocca,
Solto na bocca tragica do mundo.

Em torno della a horrivel impiedade
A trama tecerá do deslouvor:
Foi apenas a flôr da Leviandade
Mas será para alguns perdida flôr.

Quando a virem passar pela Avenida
Dentro da rara formosura sua,
Alguem dirá: Ella hoje está vestida,
Mas ante-hontem no baile estava nua.

E' o que fica dos magicos venenos
Sorvidos nos tres dias anormaes...
Resta-lhe um anno de existencia a menos
E, coitadinha della! um "flirt" a mais.

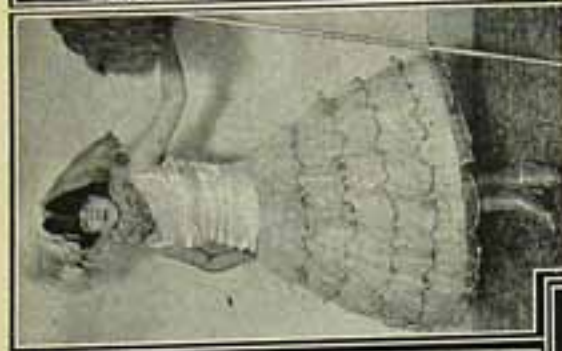
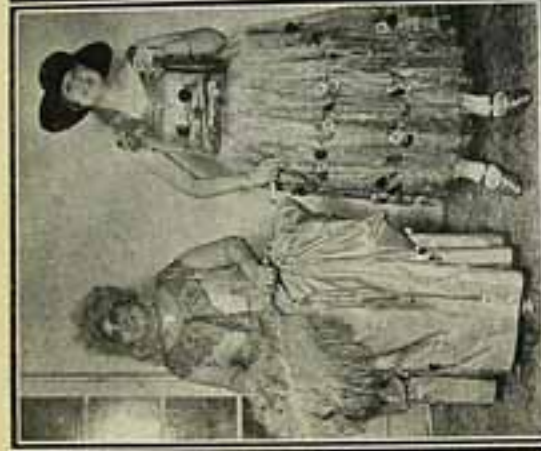
J O ã O — D A A V E N I D A

Instantaneos do baile no Club Central, de Nictheroy





No Fluminense F. B. Club



No Fluminense F. B. Club



No Club Gymnastico

O melhor da festa
não foi esperar
por ella...

Na Associação Athletica



Mas a festa que tu
me deste era pouca
e se acabou...

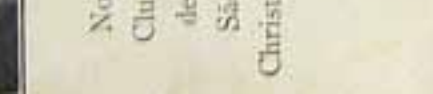
Na Associação Athletica

No Club Gymnastico





No
Club
de
São
Christovão



No Club Gymnastico Portuguez
ZIZINHA !... ZIZINHA !...



No Club Gymnastico Portuguez
EU VI LILIAN



Comissão
de frente do
prestito dos
Fenianos.

No
Club
de
São
Christovão



Comissão
de frente do
prestito dos
Tenentes



A mais bella noite do
Carnaval.



Nos salões do Copacabana
Palace.





A praça du Tertre



Cimento armado !

D E
P A R I S

Montmartre



O Sacré-Cœur dominando
Paris.



Moulin de
Galette.



A estatua de Barré, queimado
pela Inquisição.

Luiz Peixo-
to, José Se-
greto, Poti-
guara Filho,
entre garotos
da Butte.



Luiz, de lapis
na mão, toma
apontamentos
para um al-
bum que nun-
ca fará...

Em passado numero nos referimos á transacção entabulada entre a Ufa, grande empresa cinematographica allemã e a Universal, a conhecida productora americana, por meio da qual o dolar, todo poderoso, iria auxiliar a produccão da Europa Central, em troca de logar privilegiado nos programmas da serie de theatros-cinemas controlados ou de propriedade daquella empresa europeia, em numero de cerca de 200, em diferentes paizes.

As negociações a que nos referimos tiveram seguimento, mas não com a Universal. E' o que sabemos pelo communicado official da grande empresa allemã:

"As negociações entabuladas recentemente pela Universum Film Aktien Gesselschaft (Ufa) com varios grupos norte-americanos, concluíram favoravelmente. O accôrdo, a principio celebrado com a Universal Pictures Corporation foi, no curso das negociações, modificado, terminando por um convenio para a distribuição reciproca de films durante varios annos. Ao mesmo tempo celebrou-se um amplo convenio com as duas empresas cinematographicas mais importantes dos Estados Unidos, a Famous Players Lasky (Paramount) e a Metro-Goldwyn-Mayer Dist. Corp.

Por esse convenio fica reservado á Ufa a produccão dessas duas im-

V A R I A . . .

portantes empresas norte-americanas, ficando por sua vez aberto o mercado norte-americano aos films produzidos pela Ufa na Alemanha. Constituir-se-á pelo combinado uma



Hoot Gibson em "Vae-vens da vida", da Universal.

empresa distribuidora com sede na Alemanha, para a exploração desses films norte-americanos. Ao mesmo tempo os produzidos pela Ufa serão distribuidos nos Estados Unidos e nos paizes em que o dito consorcio tenha uma situação preponderante pelas duas empresas.

Além disso, films serão feitos na Alemanha, em conjuncto pelas tres empresas, sob a direcção da Ufa, em numero reduzido a principio, mas augmentando de anno para anno. Para esse fim serão ampliados novos studios. Os films que não forem distribuidos pelo consorcio, reserva-se a Ufa o direito de distribuil-os directamente.

Para a execução desse programma, as duas empresas norte-americanas farão desde já á Ufa um emprestimo de 4 milhões de dollars, juros de 7 1/2 % e amortizavel em dez annos."

A Ufa possui os melhores e maiores cinemas da Europa Central. Tem cerca de 5.000 empregados e suas despesas foram de 16 milhões de marcos. O lucro liquido em 1925 foi de 3.078.314,17 marcos (ouro).

Eis ahí noticias que nos devem interessar.

OPERADOR.

Em 3 de Março: Cinearte — Peçam assignaturas á S. A. O Malho, Rua do Ouvidor, 164. Os preços são os mesmos de *Para todos...*



Buck Jones em "Lobo dos Montes"



Pauline Starke em "Adventure", da Paramount

IRENE... AQUELLA IRENE... QUE
 TODOS NÓS ADMIRAMOS...



IRENE
 RICH!

A
 MAIS
 PRECIOSA
 JOIA
 DA
 WARNER
 BROTHERS...

PARA TODOS...





ALGUNS MODELOS QUE FIGURAM
EM
"THE AMERICAN VENUS".

DA
PARA-
MOUNT.

FIGU-
RINOS
DE
GILBERT
CLARK



MODELOS
DE
VINE
STREET...

AS
FIGU-
RANTES
ESTRELLAS...

Por mais de frioleiras que seja esta chronica, como deixar hoje de occupar-se do grande acontecimento que agora empolga a attenção do mundo, e acaba de ter uma etapa, tão brilhantemente desempenhada nesta cidade — o audacioso vôo do *Plus Ultra*, nave gloriosa, em que tres dos mais valerosos filhos da Hespanha aqui trouxeram de visita o coração da Mãe Patria?

Resoam ainda as ovações com que toda a população, tomada de verdadeira sympathia e grande entusiasmo, recebeu numa linda tarde azul e luminosa, os intrepidos aviadores. Tão extraordinaria a impressão da gloriosa façanha no espirito do povo, que, maravilha maior, se é possível, que a da travessia, até se acalmou, por alguns dias, o delirio carnavalesco do carioca.

Nesta geral e solenne consagração de tão sublime feito, que mais pôde fazer modesta chronista de bagatelas do que ao côro unisono de applausos da imprensa brasileira juntar palmas, muitas palmas, que, embora não cheguem aos heroicos navegadores que já tão longe vão, o sentimento que as animas não consente reprimidas.

Deus vos conduza, excelsos filhos da briosa Hespanha, denodados continuadores de Gago e Sacadura, ao fim da vossa audaciosa rota, sempre cobertos dos virentes louros da incruenta e benemerita victoria! Esses os votos deste registro de elegancias.

Com elles prudente seria que eu o cerrasse, para que de mim, por mais me adeantar, nesta secção de futilidade, não se diga o que do "discurso da coroa", em Portugal, disse Ramalho Ortigão em *As Farpas*, que não de-



Figura 1

via "alargar-se destes termos: Meus Senhores, Deus lhes dê muitos bons dias", porque "tudo mais é emphatico, é ôco".

Fecho, porém, os ouvidos aos conselhos da prudencia, e vou um pouco além, só por pedir-vos, leitoras do *Para todos...*, que, como symbolo do memoravel successo, não guardeis na lembrança somente um nome — o de Ramon Franco, cujo fulgor, por maior que seja, e é immenso, não pôde offuscar o dos seus dois companheiros, Ruiz de Alda e Pablo Rada.

O que o publico, o grande publico veiu á rua glorificar, e nós com elle, queridas leitoras, não é nada do que diz com os problemas resolvidos pela sciencia, os progressos realisados pela mecanica ou a precisão obtida pelo calculo, mas tão somente a temeridade, a ousadia, a afoiteza da tripulação do *Plus Ultra* e o resultado da empreza, o exito da aventura.

Ora, nesse famoso *raid*, nenhum dos que o levaram tão brilhantemente a effeito, tem que pedir meças. Todos revelaram igual coragem, igual confiança no proprio valor e no dos companheiros. Cada um no seu papel contribuiu efficazmente para o successo.

Para a par desse nome, que está na vossa recordação e na bocca de todos, guardae, pois, tambem os outros dois que com elle formam a trindade epica.

Ponto!

Agora, modas e novidades.

Das festas sumptuosas do Carnaval, foi nota de especial elegancia a que o Botafogo de Regatas offereceu. Phantasias mil, e muitas luxuosas, significativas, espirituosas... Madame de Souza C., muito nova, muito loura, envergava endiabrada veste de vermelho diabinho; a senhora de Vieira, a 1830, deslumbrava. Muitas tambem as que formavam o grupo de *têtes* com *toilettes* bellissimas, de *soirée*. Destas destacaram-se pela originalidade e gosto; a da senhora de S. Bandeira, de setim *lamé* rosa velho e rosas douradas, (fig. 1); a da senhorita Leivas de R., de *crêpe* setim branco, debruado de *cygne*, sobre fundo de *lamé* bordado a matiz, (fig. 2); e a da joven senhora Moura B., toda de *crêpe georgette cyclamen*, rendas de seda do mesmo tom e fundo de *lamé* prateado, (fig. 3).

Chronista de elegancias, não me foi difficil saber a origem das *toilettes* que prendiam tanto a attenção dos convidados, como a do diabinho de que falei acima, que encantava pelo corte perfeito do costume, que emprestava ao talhe da gentil portadora, graça toda especial. Os vestidos, se bem que authenticos parisienses, foram adquiridos no 1º BARATEIRO, e a phantasia, ali executada. É natural que se divulgue o facto, pois que interessa, não só a quem escreve dessas cousas como a quem as lê.



Figura 3



Figura 2



Madge Bellamy

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, pôde ser obtido imediatamente pelo emprego dos **PRODUCTOS RODAL, YILDIZIENNE e MIRABILIA** de fama mundial, da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**, premiados com o **GRAND PRIX**, na **EXPOSIÇÃO do Centenario** e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo à Praça Tiradentes. — Rio.)



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A venda nas
boas casas.



Principal

Acaba de receber da America do Norte, o mais
lindo sortimento de roupas de banho de mar.
Modelos Viola Dana e May Murray.
CEPEDA, COSTA & Cia.
R. Gonçalves Dias, 55. Tel. C. 5.030



House Peters e Ruth Clifford em *Depois da procella*,
da Universal.



Jacqueline Logan e George O'Brien em *"Agradecido,"* da Fox

O QUE DIZEM DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

A CARNE, film da "Apa" — Amanhã, em "première", nesta cidade, a monumental obra de Julio Ribeiro, transportada para a tela, com a máxima fidelidade que o film possa comportar.

E' um trabalho que supera a todos os demais feitos no Brasil, bastando-se dizer que alcançou seis exhibições consecutivas em o cinema "Congresso", de São Paulo, cousa já-mais realizada por films nacionaes !

E' com esta produção que a Apa-Film, melhor que qualquer outro vehiculo de propaganda, tem conseguido levar o nome de Campinas a todo o Brasil e quiçá, o fará dentro em breve, mesmo no estrangeiro, onde infelizmente, o nosso paiz é considerado uma região de atrasados, um cento de indigenas antropophagos !

Este film, feito debaixo do maior criterio, tendo passado por uma adaptação



Hoot Gibson em "Vae-venis" da vida", da Universal



Ricardo Cortez fazendo magicas, num dos intervallos da filmagem de "Not So Long Ago", da Paramount



Ruth Clifford em "Depois da procella", da Universal

aprimorada, tende a agradar immenso e dar uma lição aos que falam contra a deficiencia da cinematographia patria.

Os seus intermos foram confeccionados todos com luz artificial, como fazem os norte-americanos, os artistas trabalharam "maquillados" pelos processos mais recentes que se conhecem, emfim a sua photographia é das mais nitidas e perfeitas, podendo-se comparal-a á dos films yankees.

Ide ao Cine Republica, amanhã, e depois falae, commentae o film como elle o merece. Tereis a oportunidade para verificar a authenticidade destes termos. O film bem o merece, porém vós, campineiros, orgulhosos desta terra querida, tereis mais uma cousa de que se orgulhar : Campinas possui uma productora de films.

(Do Diário do Povo, de Campinas).

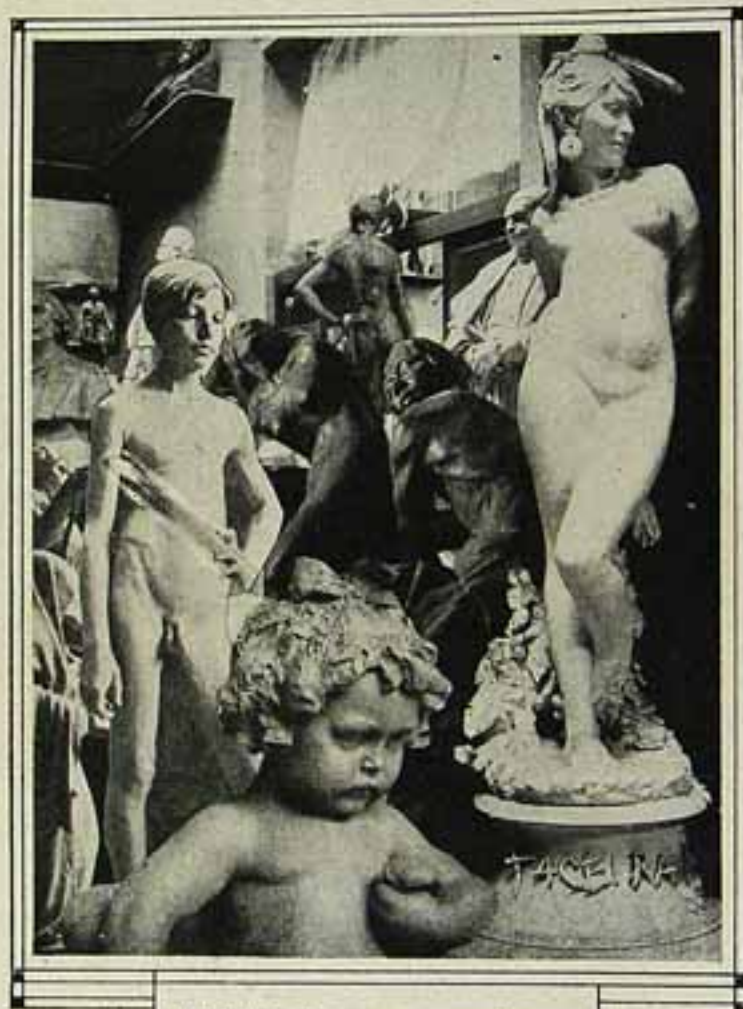
D E B E L L A S A R T E S

E S C U L P T O R E S

Ha seguramente quatro lustros, Gonzaga Duque, detentor então do sceptro da critica de arte, em nossa terra, a proposito da mostra encantadora das obras de Teixeira Lopes, no Gabinete Portuguez de Leitura, teve uma phrase que, pela verdade, se conservou em nossa memoria: "A escultura é, por excellencia, uma arte decorativa, symbolica e mystica." Realmente, a arte de apolegar a terra, alheia de tão preciosos predicados, bem pouco representa; os estados do alma, sem elles, não traduzem os sentimentos nem as expressões, são monotonos amontoados de materia, frios, inexpressiveis e falhos das condições intrinsecas indispensaveis ás obras de arte. Não vibrando a alma do artista, vamos, fatalmente, encontrar aquella ausencia de emotividade, de criterio e consciencia esthetica tão communs nos nossos salões de arte, onde, infelizmente, grande parte de nossos esculptores entende depositar temporariamente as ma' acabadas produções e estridulas manifestações divorciadas do Bello...

Desgracadamente, tão grotesco aspecto não é raro; nos salões de Bellas Artes, por exemplo, o espectáculo é do'oroso, quem entra em um d'elles, recebe profunda impressão de desesperado, por serem bem reduzidos os esculptores que fozem dos loares communs para produzirem obras calçadas nas condições esculptoricas. Entre os poucos autores de obras, está José Octaviano Corrêa Lima, creador de tantas obras encantadoras como "Mater do'orosa," "Pagé," "Prisioneiro," "Caim," "Eterna Lucta," "Menina e Moca" e a "Fonte da Juventude"; os trabalhos citados, quando apresentados ao publico, tiveram unanimes applausos e a consagração merecedora. Ainda no ultimo salão official, o seu nome culminou. O busto do presidente Feliciano Sodré exposto pe'o artista, despertou a attenção dos mais exigentes conhecedores do officio; realmente, o trabalho em questão é surpreendente. Corrêa Lima galhardamente evidenciou nel'e as melhores qualidades technicas, as condições mais emotivas e uma profunda psy-

chologia. No busto do presidente Sodré ha mais que um retrato com semelhança material, mais que uma reproducção plastica da natureza; qualquer cousa de intimo apparece na mascara, animando-a, tornado-a realmente humana e com as qualidades intrinsecas do espirito. Na mascara modelada pelo artista encontram-se plasmados os sentimentos intimos do homem: a fronte é dos irriquiotos; os olhos, que parecem de um abstrato, são os de um dominador; a bocca nos revela a vivacidade, destemor e força de vontade; conjuncto de qualidades que traduzem energia e firmeza nas convicções e nas attitudes. O retrato do presidente Sodré, reunindo tantas condições psychologicas a par de uma feitura primorosa, nos dá o absolutismo de uma obra prima da força dos retratos de Raul Pederneiras, Baptista da Costa, Madame Par-



Trabalhos dos nossos esculptores

reiras e do philosopho Gama Rosa; bustos estes que reúnem todas as condições de belleza, que vivem e palpitam de emoção, de uma emoção que brota sem artificios.

Ainda agora, o artista evidencia o seu merito no monumento que está plasmando, conjuncto grandioso destinado a commemorar a contribuição fluminense na proclamação da Republica Brasileira, e que será erigido na invicta cidade de Nictheroy.

Observe o leitor a pagina fronteira. Nella encontrará a obra do artista, imponente, grande de concepção e auste-

ridade artistica. O monumento á Republica é a obra da maturidade do esculptor, maturidade aureolada, cuja conquista foi feita a golpes de talento.

Em 1906, Gonzaga Duque previu a aureola que hoje envolve a individualidade do esculptor fluminense, as suas palavras tiveram força de vaticinio. O joven de então, máo grado vicissitudes e privações soffridas, caminhou altaneiro, sem esmorecimentos e sem mercantilizar o seu talento; a lucta temperou a vontade de vencer, de ser o que hoje é: um dos mestres da escultura em nossa terra.

A sua officina é já um sumptuoso museu cumulado de obras bellas, repertorio magnifico de idéas que attestam a cultura e o alto saber do digno artista.

O monumento á Republica, ordenado pelo presidente Sodré, pe'o que já está feito, mostra o que vale: um dos mais bellos do paiz e um legitimo orgulho para a terra fluminense, cujo factor principal foi a vontade de um governo esclarecido.

O gesto digno e opportuno do presidente Sodré, entregando a um filho do Estado, a execução do monumento, independente dos famosos concursos e outras complicações, padrões de bandalheirao e injustiças, só merece louvores.

Tão dignificadora attitude marcará uma época e será o inicio de uma nova estrada.

Estabeleceu um precedente que deve ser imitado pela sua alta significação patriótica: o aproveitamento dos va'ores, filhos do Estado, valores que só podem engrandecer a terra que os viu nascer.

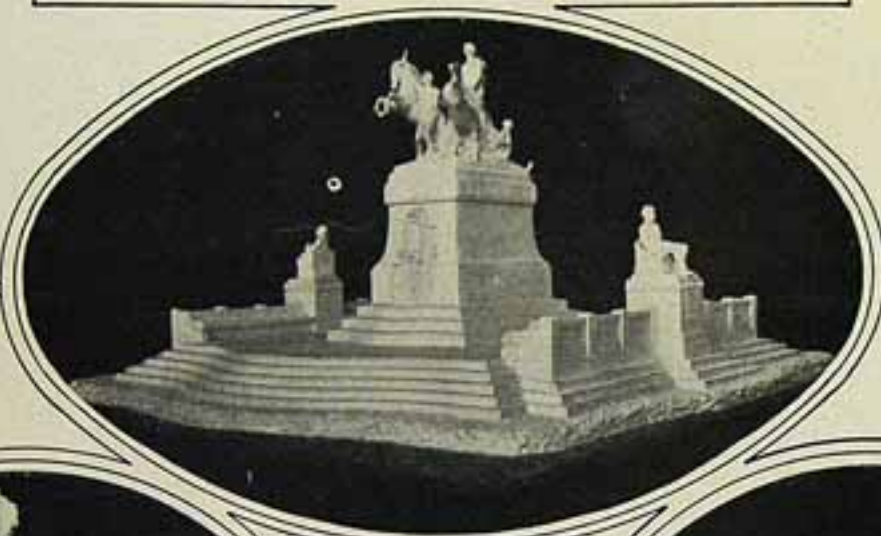
O gesto, além, do que ficou dito, vem acabar com a invasão aventureira...

Como artista fluminense, applaudimos a sadia iniciativa; o glorioso Estado, graças a Deus, não precisa pedir emprestado artistas para empreendimentos valiosos; a elle não faltam architectos, gravadores, pintores e esculptores dos melhores, para perpetuar os seus feitos, as suas tradições e os seus homens.

A D A L B E R T O P . M A T T O S

MONUMENTO

O monumento à República, a ser erigido em Nictheroy, é obra de Corrêa Lima, escultor fluminense. Em ampla base, grandiosa nas suas linhas simples, ergue-se o pedestal que sustenta uma biga ti-



Por
J.
O.
CORRÊA
LIMA



rada por cavallos impetuosos conduzindo a figura da Republica, portadora dos louros destinados aos heróes fluminenses que pela palavra e attitudes cooperaram para a implantação do regimen. A' frente da parelha,

A' REPUBLICA

vigoroso adolescente, empunhando o facho guindador, mostra a estrada a seguir.

Aos lados, sentados, estão Quintino Bocayuva e Benjamim Constant, e na parte anterior do pedestal, num

gesto largo, Silva Jardim apregôa a sua fé republicana. A sumptuosa peça de arte mede 17 x 18 de base, por 10 metros de altura. Ao presidente Feliciano Sodré deve o Estado do Rio tão patriótica iniciativa.



Nina Romano em "Depois da procella", da Universal.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.



Hoot Gibson em "Vae-vens da vida".

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.

Em Março: Cinearte, a melhor e a mais completa revista cinematographica, pelos mesmos redactores de Para todos...

MODA-BELLEZA - MOCIDADE



Inaugurou-se no dia 8 do corrente, o Rio Instituto, grande estabelecimento, que é no seu genero um dos mais completos e mais luxuosos da capital. Madame Adelita Cós, ahí reuniu, em salões apropriados, tudo que é necessario aos cuidados hygienicos da belleza. São



salões de CABELLEIREIROS para senhoras, salões de massagens, salões de manicuras, etc. Essas instalações magnificas, de que as nossas gravuras dão o aspecto, ficam no edificio da Avenida Rio Branco n. 151, por cima do Cinema Avenida. 1698 C. (elevador).

esboço do que esta empresa poderá produzir. Sendo assim, as nossas felicitações á Mello Lebre, que se acha á testa das Empresas Reunidas, por escolher um film brasileiro para abrir a proxima temporada. Nada mais sympathico do que este gesto, e, auxiliando a produção brasileira. Mello Lebre está auxiliando a sua propria Empresa. Paulistanos! Encham o Republica neste dia, para mostrar tambem que o publico aprecia os films brasileiros!

Para mostrar que não somos nós somente que temos a mesma opinião a respeito de certos films:...

FITAS...

Os cinemas estão exhibindo um "film" que pretende ser patriotico e é apenas ridiculo. "O Brasil, potencia militar", é o seu titulo, e nunca um titulo esteve mais em contradicção com aquillo que pretendo definir.

Nunca fomos, felizmente, uma potencia militar, e, hoje, com uma Constituição que veda a guerra de conquista e insere a arbitragem para todas as pendencias internacionais, seria absurdo que nos propuzessemos a merecer, de facto, a classificação de "potencia militar" que nos emprestam os desejos puramente industriaes dos confeccionadores da alludida fita. Para confusão desses militaristas cinematographicos, o proprio "film" que elles fazem passar na tela, é um desmentido á nossa imaginaria imaginação qualidade de potencia guerreira, pois as forças de terra e mar que ali desfilam estão longe, pelos



Lilium de Loty em "Corações em supplicio".

NO "CINEARTE":

(1º numero, dia 3 de Março)

"A arte de visualizar", escripto especialmente pelo director-proprietario da Visual, A. de A. Fagundes. "Alguns instantes com Rilda Fernandes". "Ouvindo J. Galvão", director assistente de Felipe Ricci. "Uma entrevista com Lilium de Loty".

effectivos, de confirmar o titulo da fita.

A verdade, porém, é que se fôr ao estrangeiro o "film" em questão, com o titulo irritante a que nos vimos referindo, poderão pensar os espectadores de outros paizes, sermos nós um povo ridiculo de fanfarrões, de transformadores, no "écran", de um pequeno exercito e de uma esquadra modesta, nucleos basilares de defesa nacional, em aparelhamentos formidaveis de potencia militar que nunca fomos, não somos nem desejamos ser... (Da Vanguarda)

Phebo Sul America Film é uma empresa que já ha longo tempo se acha fundada em Cataguazes, Minas. A sua

primeira produção foi *Na primavera da vida*, interpretada por Eva Nil, Bruno Mauro, Julio Ruffo e outros, e dirigida por Reinaldo Mazzei, que acaba de nos fazer uma pequena visita para nos communicar estas tão boas noticias, inclusive o inicio da filmagem de uma segunda produção que se intitula *Os mysterios de S. Matheus*, mas sob a direcção de Pedro Camello. E a Phebo Sul America Film achava-se lá escondida em Cataguazes sem nós, os grandes admiradores do cinema brasileiro, sabermos de cousa alguma. Nos proximos numeros publicaremos algumas photographias dos films e da estrella Eva Nil, que é mais outro elemento que vae causar sensação no nosso pequeno meio cinematographico, mas, como se vê, bastante promettedor.

■ Todos devem ver os films brasileiros!



CINEMA BRASILEIRO

Sabe-se que o nosso cinema necessita de grangear sympathias. Um dos meios mais efficazes para attin-gir esse *desideratum*, é a propagan-da. Creio que nenhum productor de films no Brasil reconhece o va-lor da propaganda. Os americanos relatam-nos as noticias mais insi-gnificantes, quer ás revistas, quer particularmente aos que escrevem para elles. E' um exemplo estran-geiro, mas é um exemplo que se de-ve seguir. Por que sabemos a côr dos olhos de Norma Shearer? En-tretanto todo o Brasil ignora de que côr são os olhos de Almyr Steves. A Universal é, como se sabe, uma fabrica que não precisa grangear no-vos admiradores, pois é das mais fortes do cinema americano. Pois bem, qualquer pessoa que a ella se dirija é recebida com extrema gen-teileza. Tenho disso experiencia pro-pria. Desejaria receber dos meus patricios (eu sou brasileira) a mes-ma prova de delicadeza e todas as informações. Aqui, ignora-se tudo. Elles não dizem nada. Mas, justa-mente, elles é que devem ser deli-

Ronald Colman e Constance Talmadge em "Her Sister From Paris", da First.



cados, communicarem alguma cou-sa, para nos interessarmos bastante pelo nosso cinema. Temos o amor patrio, é verdade, mas tambem...



Florence Gilbert

não havendo boa vontade e delica-deza é facil esquecer-o. A Apa-Film, de Campinas, é o prototypo da má vontade. Por ella só me interessei uma vez. Bastou. Com outra conhe-cida fabrica carioca, idem. Para mim, uma só vez, basta! Apesar disso, hei de sempre interessar-me pelo cinema brasileiro. Não fosse elle o cinema da minha patria! Ou-tra cousa, sem a qual nada se adi-antar, são os films de enredo. Quando terei a ventura de assistir um film brasileiro de bom enredo? Vi *Quando ellas querem*. Gostei. Li que vão fazer outros. Muito bem. O cinema brasileiro sem films de enredo, iria dar no zero, sem duvi-da alguma. Entretanto, a arte muda entre nós vae indo. E vae indo mui-to bem, o que é um sonho tornado realidade. Já ha alguns films nos-sos, superiores a muitos films es-trangeiros. Como, por exemplo, os films do Central... Dos artistas, por enquanto só estes: Almyr Steves, Laura Leti, Rilda Fernandes, Liliam de Loty, Amelia de Olivei-ra, Teixeira Pinto, Manoel Araujo,

FLOR DE LOTUS.

MELBA PERFUMES

Lov'me

Pó de arroz (Adherente)



O perfume delicado neste aristocrático pó Newyorkino, sugere o captivante aroma das flores de primavera.

MELBA MFG Co.
New York —
Chicago — Pa-
ris — Londres
Rio de Janeiro
Caixa Postal 1801

Coupon

Inclui 5\$000 em vale postal para me enviarem uma caixa de pó de arroz Lov'me, e grátis o livrinho "Arte de embelezamento".

Nome
Endereço



George e Jacqueline em "Agradecido," da Fox

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em língua portuguesa.

Seu ideal

Na Tijuca — No Meyer — No Realengo. — Casas
a prestações — Pagamento em 10 annos —
Construidas pela Companhia Constru-
tora de Santos.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA SACHET, 27

Teleph. N. 6126 Rio de Janeiro

Alguem disse um dia: "O homem que, voluntaria ou forçadamente envereda pela estrada do crime, torna-se candidato a uma queda, muitas vezes, irremediável."

Nos Estados Unidos, porém, a philanthropia de algumas pessoas generosas resolveu desmentir esse supposto conceito. Vários commerciantes organizaram o *Marshall Stillman Movement*, como auxílio aos detentos que, sahidos das prisões com penas cumpridas, desejam um emprego para o ganho do pão quotidiano.

Nas immediações da casa de penhores pertencente à "A Duqueza", reinava estranho rumor por causa do livramento que, naquella dia se daria do detento Larry Brainerd, outr'ora chefe de uma malta de bandidos cujo campo de acção era localisado naquelle districto. A linda e encantadora Maggie, via naquelle acontecimento a feliz oportunidade de receber, novamente, os carinhos de seu noivo, cuja intelligencia e habilidade na arte de roubar eram para ella motivo de grande admiração. Menor não era o contentamento entre os demais, na previsão de futuras e proveitosas aventuras. Uma excepção havia, contudo, no meio daquelles caracteres que ainda se achavam fóra da lei. Era a de Barney Palmer, aspirante à chefia do grupo e candidato ao coração da formosa Maggie, cujo casamento com o libertado seria mais um laço estreito entre os terríveis inimigos da sociedade.

Cruel decepção! O regresso de Larry desmoronou os ambiciosos castellos de Jim Carlisle. "Vou ser um homem regenerado" — disse elle — "e para tanto levarei commigo esta mulher".

Infelicidade! "Cão damnado e trahidor" — respondeu ella, entre furiosa e triste,



NO TORVELINHO DA VIDA

"No TORVELINHO DA VIDA"

Produção da Arrow

DISTRIBUIÇÃO

Lionel Barrymore....	Joe Ellison
Johnie Walker.....	Larry Brainerd
Marguerite De La	
Motte.....	Maggie
J. R. Toser.....	Hunt
Frank Montgomery...	Carlisle
Bert Tucey.....	Barney

não dando atenção ao nobre gesto do desgraçado. Não importa. Larry aproveita a excentricidade de um famoso pintor — James Hunt — que andava estudando o realismo de costumes nos bairros dos fasci-noras. Nesse ambiente o ex-prisioneiro poderia expandir o seu anseio de fazer o bem a quem quer fosse. Quantos obstáculos encontrou no caminho! De todos, o

peor era a pressão do celebre "detective" Gavan que abordando-o a sahida da casa de penhores, insinuava-lhe a denuncia dos malfetores a troca de nunca mais o perseguir.

Um do bando — Red Hanigan — ouvindo esta proposta, corre a denunciá-lo em casa, não tendo, porém, esutado Larry, indignado, recusar a suggestão.

Mais tarde Hanigan cae nas malhas de Cavegan, pensando ter sido pilhado por culpa do trahidor de suas suspeitas.

Larry vê-se obrigado a fugir à vingança da malta e do "detective", que tambem desejava spanhal-o como castigo a sua repulsa de se deixar peitar. Lembra-se de certo numero de um telephone que Hunt lhe dera, em segredo, para um caso de perigo. A resposta ao seu chamado é immediata e dentro em pouco acha-se no palacete de Dick e

Isabel Sherwood, ricos amigos do seu caridoso protector.

Esta senhora inteira-se de toda aquella historia, resolvendo-se a auxiliar Larry nos seus esforços de se regenerar. Identica sorte teve um outro ex-detento, chamado Joe Ellison, que annos atraz confiara a um amigo sua filhinha Maggie.

Larry sabia que esta creatura tomara aposentos em um importante hotel, disfarçada em uma ricaça estroante e por quem Dick Sherwood se deixara apaixonar.

Os bandidos já se tinham preparado para comprometter o rapaz. Barney Palmer representaria o papel de marido ultrajado que só evitaria o escandalo, a troco de uma boa paga.

Eis quando, casualmente, se dá um encontro de varios personagens em uma exposição de quadros de Hunt, a que Larry não era estranho. Nesta occasião Maggie lançaria todo o mal que fóra tramado, o



que ella não chega a fazer, evitando a desgraça do homem que a amava. Esta critica situação dá ensejo a Ellison descobrir toda a verdade daquelle mysterio. Maggie era sua filha que enveredara pelo caminho do crime, por culpa de seu antigo amigo Carlisle a quem Jh'a entregara com recommendações de carinho e desvelo. Maggie, por seu lado, consegue identificar Palmer que junto a Carlisle e Govegan são retirados daquelle logar.

O velho Ellison, por ultimo, abençoa a união de sua querida filha com Dick que ficam, para sempre, venturosos na vida.

(Uma opinião sobre os filmes ultimamente exhibidos em Pelotas e já passados no Rio e S. Paulo, dada pelo nosso leitor "Admirer of Corinne Griffith"):

"Cinzas da Vingança" (Ashes of Vengeance) — First National — Programma Matarazzo.

Antecedido de grande reclame (a grande reclame é falar do film todos os dias no jornal) o Arco-iris exhibiu este film da divina Norma. E' um film de "costume" e films de "costume" feitos na

America só Estelle Taylor que se casou com Dempsey...



Mudge Bellamy que não está casada...

tem conseguido approximar-se dos alleiões, cujos films são na maioria cacetes, mas reproduzem mesmo a época. Assim mesmo "Cinzas" tem aquella festa no

principio, que está magnifico, tem boa movimentação de comparsas, o que aliás era de esperar, pois Frank Loyd é especialista no assumpto.

Os films americanos tambem já vão usando o tecto nas montagens...

Bom detalhe o do cachorro, mas vem logo um letreiro explicativo e perdeu o valor.

A interpretação é boa. Ha typos magnificos.

André Beranger no Rei, por exemplo.

Comway Tearle, adaptado, vae muito bem.

Norma pouco faz, talvez seja o seu peor film.

Mas o publico a apreciará mais do que em "Dentro da lei..."

Wallace Beery, não gostei. Tive a impressão dos seus villões e não achei-o convincente.

O film é longo, mas afinal não aborrece, mesmo porque o "scenario" é bom.

Os letreiros dos films da Matarazzo, continuam a maneira antiga, tirando a convicção das scenas. Alguns inoportunos...

até dá raiva!

O film foi exhibido quatro vezes á 38000, mas em todo caso tem o seu valor.

Natacha Ranbowa que se divorciou de Valentino...

Cotação 7 pontos.



A. Padigas
R. Gonçalves Dias, 16. 1º Andar

Cabeleleiro
das
dezenas



A.H.T.



O cinema Odeon, em Rezende,
Estado do Rio.

Al. Szeckler, gerente geral da Universal no Brasil, que acaba de regressar de sua viagem a Buenos Aires, onde foi conferenciar com Monroe Isen, director geral da mesma companhia na America do Sul, partiu para os Estados Unidos pelo *Western-World*, no dia 17 deste mez.

Reacção

Brevemente

A BELLEZA NA MULHER

A beleza na mulher é o seu maior encanto. Uma cutis enrugada, sardenta,

avermelhada, manchada, cheia de espinhas e manchas, torna a mulher aborrecida, intoleravel. Todos estes males são efficazmente afastados com o uso do "Crème Alléd", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alléd (Alléd Beauty Institute), que branqueia, aformoseia e conserva a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. O seu preço, em potes grandes, é nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio.

Outro producto ideal para o toucador é a "Farinha Alléd" (amendoas), fino e excellent artigo para a lavagem da cutis, que evita as rugas precoces, torna a pelle bella e macia. A lata custa sete mil réis e mais dois mil réis pelo Correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

A marca preferida em ASPIRADORES
DE PÓ é a

UNIVERSAL



pela sua solida
construção e per-
feito funciona-
mento.

Indispensavel em
todas as mora-
dias, hotéis, ca-
sas de diversões
e commerciaes.

Preço de reclame:
400\$000 réis.

Visitem a nossa
exposição.

Accellam-se
vendedores

F. R. MOREIRA & C.

Teleph. 4983 N.

AVENIDA RIO BRANCO, 107
Caixa Postal, 522.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)

(Opera)

Tel. Gut. 01-53 — Tel. Gut. 79-26 —

Tel. Cent. 37-59

Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"

PARIS

Forneca gratuitamente aos leitores do
"Para Todos..." — seja que se encontrem
na Europa ou no Brasil — toda e qualquer
informação, podendo facilitar-lhes as suas
compras em Paris e a sua estadia na
França.

Informa gratuitamente os commerciantes
e industrias francezes sobre o mercado
brasileiro, facilitando-lhes o contacto com
o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
Addido Commercial: Jorge MARGERIE
Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão



Fitas

Flores

Rendas

Plissés

Bordados

Passamanaria

Botões

Novidades

as mais modernas creações parisienses.

Rua Sete de Setembro, 147 e 149

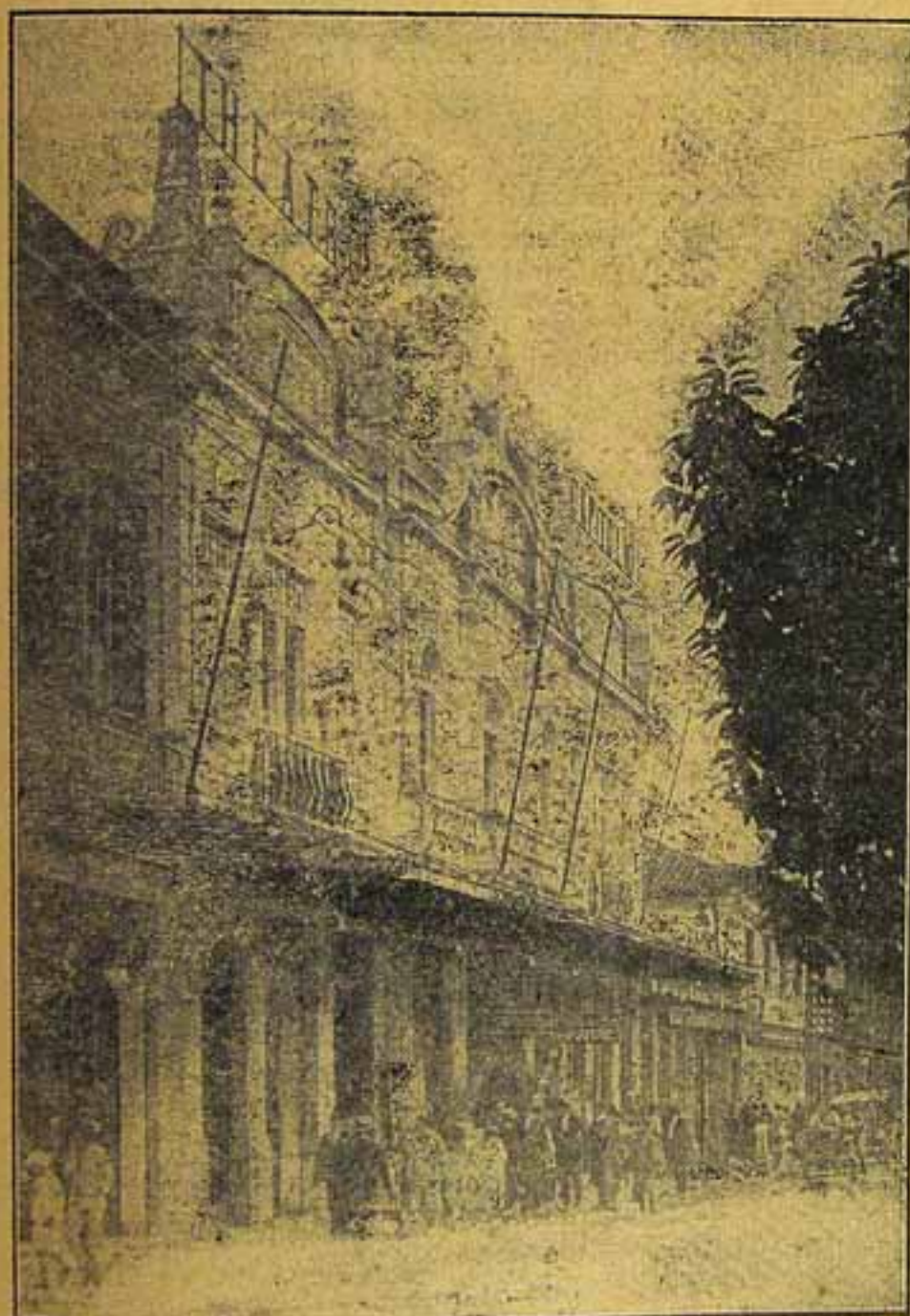
Phone C. 3093 — Rio

THEATRO CAPITOLIO

Telephone: 600 — Avenida 13 de Novembro

— PETROPOLIS —

(O MELHOR E MAIOR THEATRO DO ESTADO DO RIO)



Edifício do Cine Theatro Capitolio, de Petropolis

Magnifica orches-
tra de competen-
tes professores,
sob a regencia do
maestro

Octavio Maul.

Proprietario:

CORONEL JERONYMO
FERREIRA ALVES

Empresa:

Trotta & Ramos

Sala de projecção
ampla, ventilada,
tornando-se o
ponto preferido da
élite petropoli-
tana.

Magnifica proje-
cção feita pelos
afamados appare-
lhos americanos
"Simplex"

O Capitolio tem exclusividade dos seguintes programmas:

**Programma Serrador, Programma Matarazzo, Vita-
graph, Universal, Brasil & America.**

O CAPITOLIO TEM SEMPRE NO PALCO AS MELHORES COMPANHIAS, E ACTUALMEN-
TE TEM DELEITADO OS MELHORES NUMEROS DE VARIEDADES QUE APPARECEM.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Foi o seguinte, o movimento do enigma n. 23:

Soluções certas	96
Soluções erradas	1.214
Fôra do regulamento	3

Total 1.313

No sorteio foram contemplados:

ARACY FRÖES, residente à rua Duque de Caxias, 100, Porto Alegre, Rio Grande Sul, e NEZO DE SOUZA, residente à rua Possidônio Ignacio, 19, São Paulo, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezés, do *Para Todos*...

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Alvaro D'Amarilio, N. Wanderley, Marcello Veiga, Francisco Azevedo, Ariadna Barbosa, Euros F. G. Pereira, Alberto Sattamini, Eugenio Rio, Alberto Rio, Edith Alvares, Maria J. C. Rocha, Dr. Malcher Serzedello, Cecy P. de Sellos, Daisy Barroso, Aida Penna e José F. Ferreira.

São Paulo — Gabriel N. Alves, Roberto Andrade, Yolanda Maistrello, Paulo R. Villela, Agostinho Furquim, Olga Santos, Maria Fajardo, Hernani Muller, Deomar Porchat, Ibe Arouche, Odette P. Assis, Anna de Rocha, Ajax Epaminondas, Zilda B. Pereira, Ida Pamponet, J. Guimarães, Zuleika Salles, Oswaldina Almeida, Henriette Salles, Domingos A. Fogaça, Maria Maia, Luiz M. P. Almeida, Eduardo Mossi, Kito Fraga, Leontina A. Santos, Melita C. Serra, Edith Silva, Pedro F. Cunha, Edith Monteiro, Julieta Amorim, Ruth de Moraes, Altina Lambert, Nezo de Souza, Francisco X. de Castro, Lorival H. de Mello, Salomão Sabbag e Mario Maria Estrada.

Estado do Rio — Glorita Geraldo, Luiz Branco, Yvonne Bittencourt, Alice G. da Silva, Anísio Botelho, Nilo Frambach, Haroldo Branco, A. Olegario Gomes, Maria S. M. Silveira, Esmeraldina Viração, Aida Macacchero, Eloy Mendes, Helio A. Nogueira e Edgard L. Vieira.

Minas — Cyomara V. Pimentel, Alberto B. Araujo, Daisy Baeta, José M. Penna, Dalmo F. Silva, José Fernandes, Oswaldo França, Melita Bartels, Maria M. Valle, Antonio C. Menezes, A. F. Lavenère e Saul Ramos.

Paraná — Carlos Guimarães Filho, Olga Bevilacqua e Otília do Rosario.

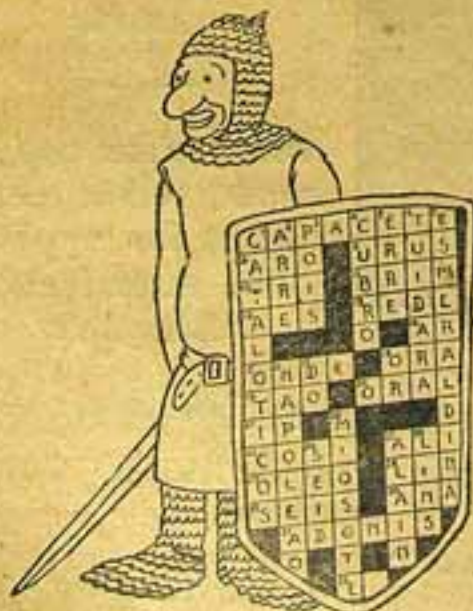
Rio Grande do Sul — Lino Vallondro, Amaro Fonseca e Aracy Fröes.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso.

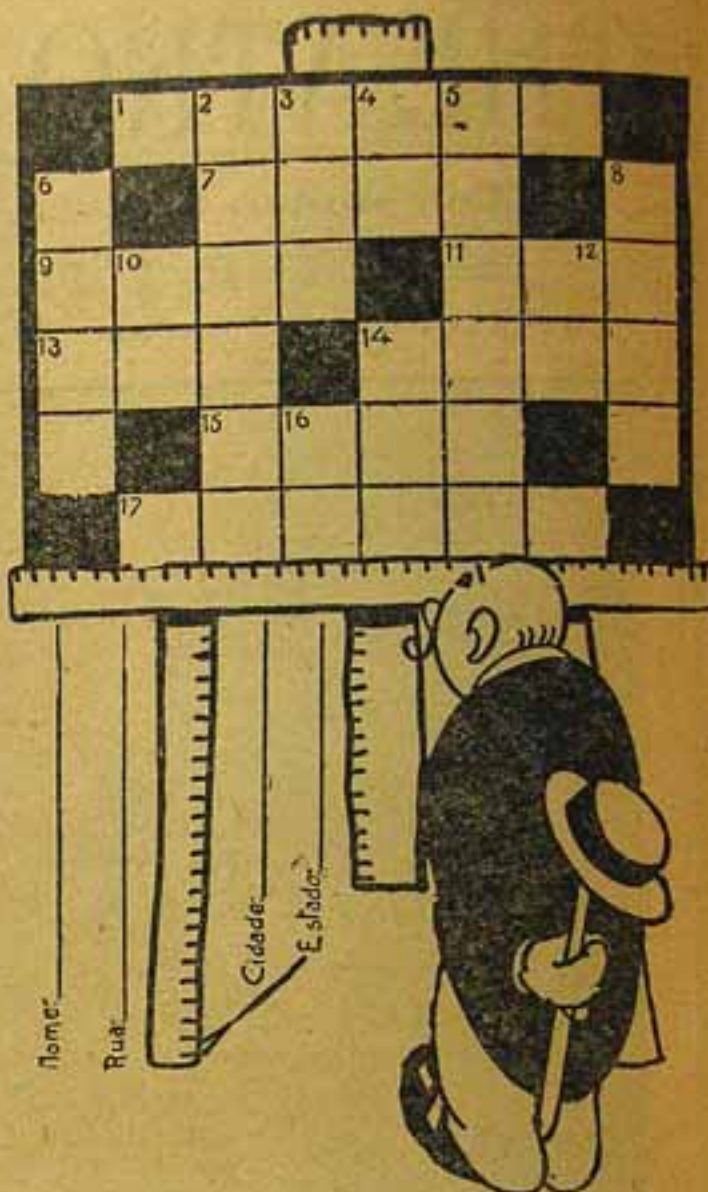
Bahia — Lina S. Carvalho e Francisco M. Souza.

Pernambuco — Maria A. S. M. Genn, Luiz T. de Carvalho, Luiz G. Camara, Manoel A. Villaga, Edmundo Baptista, Maria A. Baptista e Raymundo Marques.

Maranhão — Elpidio V. dos Santos.



Para todos... — N. 23 — Solução



Para todos... — N. 30 — 20-2-926

CHAVE

HORIZONTAIS

- 1 — Sofre muito
- 7 — Dizem que é de vadios
- 9 — Da raiz do zimbao, para curar o gado
- 11 — Anciada na Europa
- 13 — Unica
- 14 — Flor
- 15 — Quasi escasso
- 17 — Filho de Achylles, marido de Hermiona.

VERTICAES

- 2 — Cachaça do avesso
- 3 — Logradouro
- 4 — Tunnel Novo
- 5 — Mamífero com as patas palmadas
- 6 — Arrufo
- 8 — Sorte
- 10 — Preposição
- 12 — Artigo
- 14 — Tres egnaes
- 16 — De farra!

AVISO

Não aceitamos colaboração. Não é preciso enviar a pagina inteira.

funava! O Maharajah via isso tudo com desgosto, mas o philosopho amigo achava tudo muito natural. E Indora se deixava levar pela atracção das festas mundanas. Foi em uma destas que ella conheceu o conde Voronsky, russo, que se apresentava com a sua irmã, a condessa Dagmar Voronsky. E o russo teve habilidade de voltear a cabecinha da hindú a ponto de fazel-a sua noiva secretamente.

Estavam as cousas nesse pé, quando chegou Tagor, de volta da India, e com desprazer elle viu o que se passava. Mais que isso, uma tarde, elle que não podia ser recebido pelo seu pae que não queria ver, teve um pedido de Indora: — ella queria se casar com o conde Voronsky, que ia partir para a Russia; ella queria fugir ao regimen a que o Maharajah queria submeter, considerando-se já maior para fazer o que bem quizesse. Tagor, que a amava, e que sabe que isso matará o velho pae, quer se oppôr, mas Indora, levada pela paixão, grita que então fugirá com o conde mesmo sem o casamento. E elle, então, para evitar mal maior, fez aquelle casamento.

(R I P - T I D E)

Film da "Arrow," com a interpretação de J. Frank Gleudon, Russel Simpson, Stuart Holmes, Rosemary Theby e Diana Allen.

Naquella noite foi elle chamado pelo seu pae. E' que a condessa de Voronsky ali estava pedindo uma explicação. Ella era a esposa do conde e devia embarcar aquella manhã para a India; fôra a Southampton, mas perdêra o navio, o que a fizera voltar. Em casa encontrára em bilhete de Indora marcando um encontro com o seu esposo na capella da aldeia... Que significava aquillo? Foi então que souberam que Tagor os casara, quando o conde já era casado!

O velho Maharajah pede ao filho que salve Indora e se vingue do conde, mas este proclama que não poderá matar ninguém, pois a justiça pertence a Deus, o que indigna o velho principe que o amaldiçoa, e a força desta maldição com o amor que votava a Indora fizeram-n'o voltar a si, e eis-o que despe a sotaína para se revestir com os trages de um principe indiano, para a vingança!

Já a condessa se dirigira para o palacio do conde. Este, certo de que a verdadeira esposa estava em caminho da Russia, ordenára aos criados que não a interrompessem, e enquanto Indora, feliz por aquelle passo, se retira para os seus aposentos, a esperal-o, elle bebe, bebe... A condessa chegou sem ser percebida, e Indora veio a saber de tudo. Desceram ambas, mas já o principe Tagor enfrentava o bandido. Cada um tem uma pistola e o conde atira primeiro mas erra. Tagor vae atirar, quando surgem as duas mulheres, e Indora fica de perneio. Tagor, certo de que ella o ama assim mesmo, retira-se. Só com ella, porque fez os seus laços agarrarem a condessa e a prenderem em um quarto, cheio de colera o conde



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Depos.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147

Capillotonico

quer mostrar a Indora como os russos tratam as suas mulheres, e a chicotela. Em dado momento uma das velas cae sobre a pistola engatilhada que Tagor deixára sobre a mesa, e inflamma a espoleta. Um tiro... Um corpo que cae. Era a justiça divina que se fazia. Tagor voltou a correr, e então ouviu de Indora que sempre o amára, e que aquella rapida loucura se acabára... Os dois se amavam...

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina, Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pode explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!



Frisador
Ideal

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Fórmulas electricas. — Para enxugar meias, camisas de meia e jersey. Estes aparelhos são a ultima palavra e já estão funcionando em mais de 100 fabricas.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá, 39 — Phone C. 2.484 — Rio de Janeiro.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO —
IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO —
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO
SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A' VISTA
— IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

A' vista do decr. de 16 de Janeiro, que manda rectificar varios dispositivos da Receita para o anno corrente, só na primeira quinzena de Fevereiro poderemos expôr á venda o **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926**, da autoria do Sr. Deputado Vicente Piragibe.

Logo que esteja concluido o trabalho de impressão, atenderemos os innumerados pedidos que nos têm chegado desta Capital e dos Estados.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.^A

RUA SACHET No. 34

RIO DE JANEIRO

BONS RESULTADOS



Dr. Baptista de Oliveira

(Ceará — Iguatú)

Attesto in fide grade medici, que, em minha clinica de não pequeno raio, tenho empregado com frequencia o ELIXIR DE NOGUEIRA, feliz preparado do mui distincto pharmaceutico-quimico João da Silva Silveira, encontrando nelle um remedio heroico para todas as molestias a que é destinado.

E' verdade o que affirmo.

Iguatú (Ceará) 8 de Setembro de 1917.

Dr. Baptista de Oliveira

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creança.

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPLINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Aplicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço de tubo 201000; pelo correio, 211000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1132, 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podéis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

Uma única

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborreoidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

é a
Moda
Inseparável

"BELLA CÔR"

O MELHOR PREPARADO PARA A BELEZA DO CABELO E DA PEA NÃO MANCHA A PELLE

LOCAO BELLA CÔR

A VENDA EM TODA A PAZTE

"Bella Cór" é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

1. — Com quatro applicações, desaparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
2. — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mais antiga calva.
3. — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua côr natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
4. — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

"Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

LEITURA PARA TODOS... é o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudável. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudável sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digestirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudável.



Saúde!

ESTAMOS distribuindo gratuitamente um attrahente livrinho contendo indicações scientificas sobre a conservação da saúde; informações para a nutrição e desenvolvimento das creanças; sugestões para uma perfeita alimentação dos bebês e varias receitas de cozinha. A conselhavel á todos pelos ensinamentos que contém. Leia-o e estude-o com toda a attenção. Teremos prazer em remetter-lhe o exemplar que nos solicitar.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



Brevemente — CINEARTE — A melhor revista cinematographica



SABONETE DORLY

Transmitte ao corpo um perfume agradávelissimo, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

à venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRACA TIRADENTES 34, 36 e 38

RUA URUGUAYANA 44



PÓ DE ARROZ LADY É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A SAUDE DA MULHER



Fonte de Saude e de Vigor

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeradas doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da idade critica.

Para todas—mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahicoeiros da idade critica.